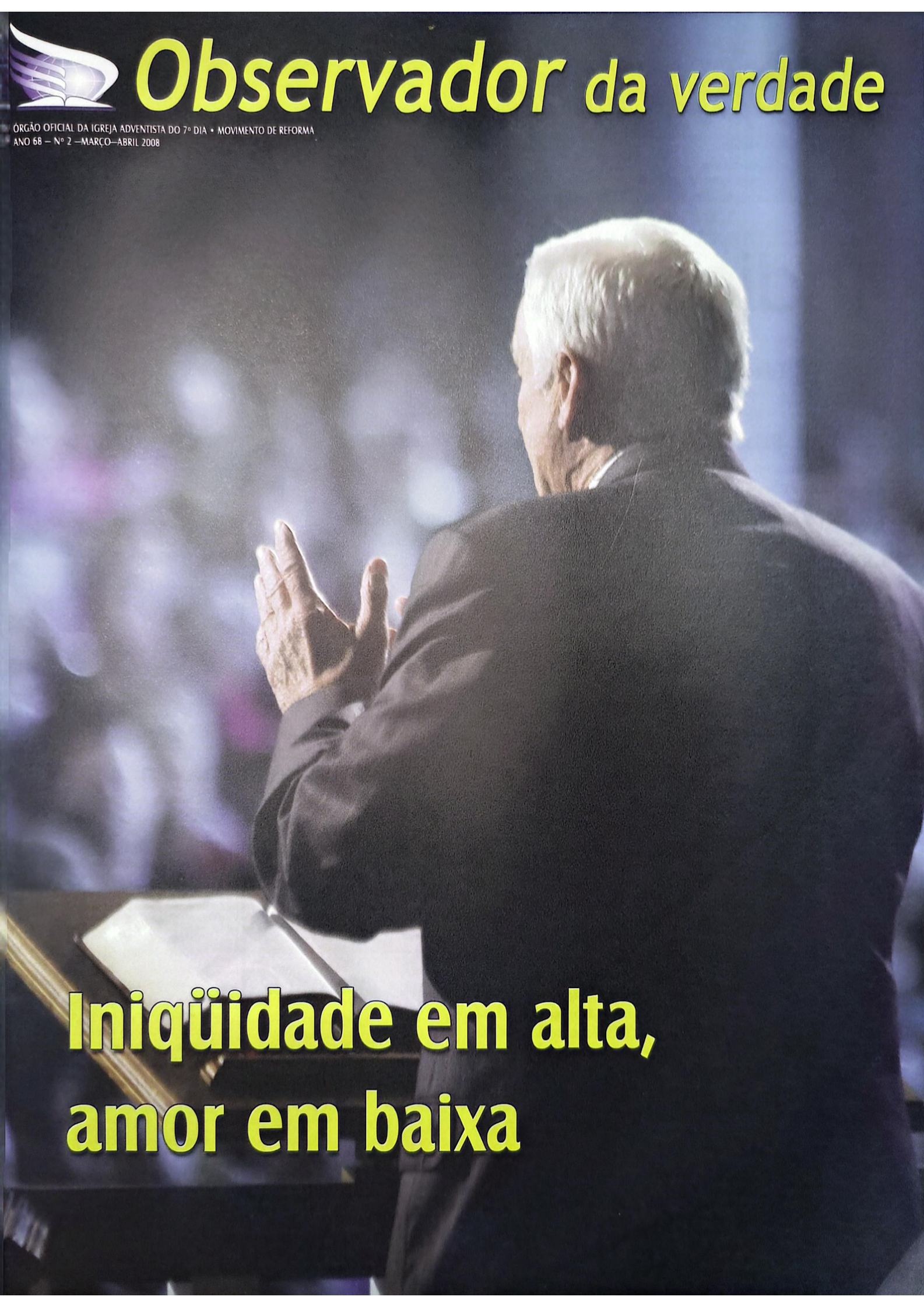
Observador da verdade

ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA • MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 68 – Nº 2 –MARÇO–ABRIL 2008



Iniqüidade em alta, amor em baixa

Observador da verdade

Nº 2—Março• Abril 2008 — ANO 68

Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil

Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus"

Índice

3 Editorial

4 Relações interpessoais cristãs e aconselhamento

7 A divindade de Cristo no Antigo Testamento

10 Estamos proibidos de cair em depressão!

12 Iniqüidade em alta, amor em baixa

14 Educação ou instrução

16 SOS Terra

17 Notícias

35 Semeador

37 Seção Jovem

EMVP

Diretor
Joel Ramos

Gerente Financeiro
Mathenai Souza

Redator-Chefe
Gerson Barros

Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária A Verdade Presente — Caixa Postal 75 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (11) 2198-1800
emvp@emvp.com.br
redacao@emvp.com.br

Editor
Gerson Barros

Revisão
Danielle Fonseca
Isaías S. Lima

Programação visual
Mariano Santiago

Fotografia e ilustração
Arquivo EMVP

Chefe de Expedição
Emerson de Libório

Fotolito
Rinaldo Mickus

Colaboradores

Alexandre de Araújo, André Tavares, Antônio Bernardes, Antônio Machado, Daniel Campodonico, Daniel dos Santos Souza, Elza Melo, Gisele F. Souza, Hermes M. Machado, Hilda Cunha, Irene Koblitz, Joelson Bernardes, José Carneiro dos Reis, Josivaldo Machado, Luiz Sales, Marcos Wagner, Maurílio Costa, Nivaldo André, Oldac O. Queiroz, Olmício N. Freitas, Otávio N. Freitas, Quellen Coelho, Roberto Simon, Sandro P. Jesus, Sérgio Souza Sinihur, Silvan Paulo e Wagner P. Santana

Perseverança

A perseverança deve ser uma qualidade de todos os que aguardam a segunda vinda de Cristo. Diante da situação do mundo atual, muitos que professam crer na verdade presente têm-se desanimado em virtude das provas, as quais eles, muitas vezes, não têm suportado.

A Bíblia nos deixa claro que os fiéis filhos de Deus serão provados. "Meus irmãos, tende por motivo de grande gozo o passardes por várias provações, sabendo que a provação da vossa fé produz a perseverança" (Tiago 1:2 e 3).

"Todos têm provações, angústias difíceis de suportar, tentações duras de resistir. Não contes teus problemas a teus amigos mortais, mas leva tudo a Deus em oração. Tem por norma nunca pronunciar uma palavra de dúvida ou desalento. Podes fazer muito para iluminar a vida de outros e fortalecer-lhes os esforços, por palavras de esperança e santa alegria." – *Como encontrar a paz interior,* p. 13 e 14.

Jesus, depois de relatar para os discípulos vários sinais que Lhe precederiam a volta e também algumas provações pelas quais eles deveriam passar, disse: "Mas quem perseverar até o fim, esse será salvo." (Mateus 24:13).

"A perseverança é uma das condições para que a oração seja atendida. Devemos orar sempre, se desejamos crescer na fé e na experiência. Devemos 'perseverar em oração, velando nela com ações de graças' (Colossenses 4:2). Pedro exorta os crentes: 'Sede sóbrios e vigiai em oração.' (1 Pedro 4:7). Paulo ensina: 'As vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus.' (Filipenses 4:6). Mas vós, amados' – diz Judas, 'orando no Espírito Santo, conservai-vos a vós mesmos na caridade de Deus.' (Judas 20 e 21). A oração incessante é a contínua união da alma com Deus, de modo que a vida proveniente de Deus flui para nossa vida; e de nossa vida, pureza e santidade refluem para Deus." – *Como encontrar a paz interior,* p. 92 e 93.

A perseverança é necessária em tudo que pensamos realizar e alcançar.

Lembro-me da experiência de dois engenheiros que preparavam um projeto e estavam encontrando dificuldade para concluí-lo. Depois de tantos esforços, a mente estava cansada, e eles resolveram parar com o projeto. Em seguida, decidiram fazer uma caminhada pelo campo.

De repente, se depararam com uma aranha que estava pendurada pela teia num pequeno galho de uma árvore, tentando alcançar um outro galho para prender essa teia. Observando-a, viram que ela tentou várias vezes alcançar o outro galho. Finalmente, aproveitando um pequeno sopro de vento, a aranha conseguiu prender sua teia no galho desejado. Depois do exemplo de perseverança da aranha, os dois engenheiros voltaram e conseguiram terminar o projeto.

Embora muitas vezes nos deparemos com dificuldades, provas que nos parecem quase impossíveis de serem vencidas, não devemos desanimar. Devemos confiar no que está escrito na Palavra de Deus: "Mas agora, assim diz o Senhor que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque Eu te remi; chamei-te pelo teu nome, tu és Meu. Quando passares pelas águas, Eu serei contigo; quando pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti. Porque Eu sou o Senhor teu Deus, o Santo de Israel, o teu Salvador; por teu resgate dei o Egito, e em teu lugar a Etiópia e Seba. [...] Não temas, pois, porque Eu sou contigo" (Isaías 43:1-3, 5 (primeira parte)). "Não temas, porque Eu sou contigo; não te assombres, porque Eu sou teu Deus; Eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a destra da Minha justiça." (Isaías 41:10). "Posso todas as coisas nAquele que me fortalece." (Filipenses 4:13).

Que o Senhor estenda sobre todos os Seus filhos as bênçãos dos altos Céus, para que eles sejam perseverantes no cumprimento dos seus deveres designados por Deus para a Sua obra.

Gerson S. Barros

Relações interpessoais cristãs e aconselhamento

QUELLEN M. COELHO

A Bíblia relata problemas interpessoais e quebras na comunicação. Adão e Eva discordaram quanto aos motivos de seu pecado. Seus primeiros filhos tiveram uma relação tensa e marcada por conflitos, que levaram ao assassinato. E à medida que a população crescia, se multiplicava a violência na Terra, ao longo de toda a história do Antigo Testamento.

As coisas não melhoram muito no Novo Testamento. Os discípulos de Jesus discutiam entre si a respeito de quem seria o maior no reino do Céu. Na igreja primitiva, Ananias e Safira mentiram, os judeus e os gregos disputavam a respeito da doutrina. Em suas cartas, o apóstolo Paulo comenta a desunião da igreja, e apela para a paz. Cita, na sua carta aos coríntios, o seu temor em visitá-los e encontrar "contendas, invejas, iras, porfias, traições, intrigas, orgulho e tumultos", ou outras evidências de tensão interpessoal. O próprio apóstolo Paulo, em suas atividades missionárias, viu-se envolvido em conflitos.

Apesar de a Bíblia registrar muitos casos de dissensão, os conflitos interpessoais jamais são aprovados. Pelo contrário, são condenados. Ao mesmo tempo, os princípios para as boas relações interpessoais são mencionados com freqüência. O livro de Provérbios nos instrui a banir comentários mentirosos, difamantes, a falar com brandura e de modo agradável, a ouvir com atenção, a falar a verdade, a resistir à tentação da maledicência, a seguir a retidão e a confiar em Deus.

A maior parte do sermão do monte refere-se às relações interpessoais. Jesus, no Seu ministério, ensinou como reduzir os conflitos e como termos paz uns com os outros. Paulo adverte Timóteo a não entrar em contendas a respeito de assuntos sem importância. Tiago faz advertência contra os que provocam brigas e conflitos por não controlarem a língua. Jesus e os escritores bíblicos eram pacificadores que, pelo seu exemplo e exortação, esperavam que os crentes modernos também o fossem.

Paulo divide todas as pessoas em três categorias. As pessoas naturais são as incrédulas, que não aceitam ou não entendem as coisas de Deus. Elas são caracterizadas pelas "obras da carne". Podem desejar a paz e esforçar-se para tê-la, mas seu afastamento de Deus faz com que esta não seja atingida. O segundo grupo, crentes novos, são os que entregaram a vida a Jesus, mas não cresceram espiritualmente. São cristãos que continuam ainda "carnais", caracterizados por contendas e ciúmes. As pessoas espirituais, o terceiro grupo, são sujeitas ao controle divino, buscando conhecer a mente de Cristo. Estão crescendo no **"fruto do Espírito"**, que envolve amor, alegria, paz, paciência, bondade, benignidade, fidelidade, mansidão, domínio próprio e o

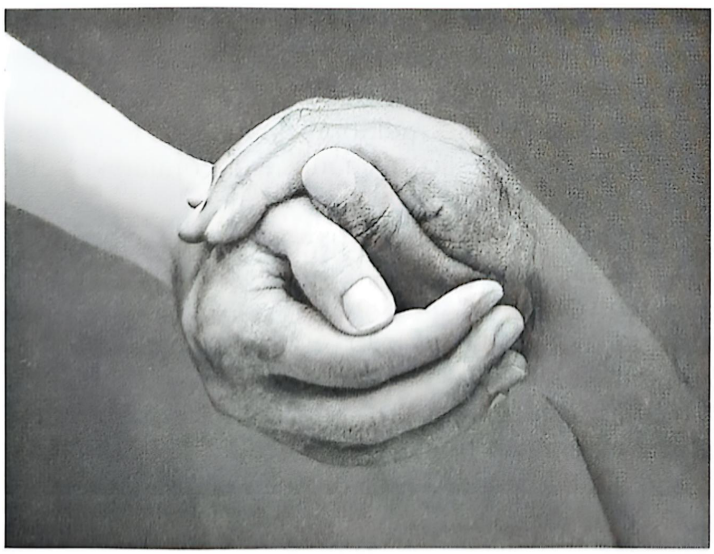
libertar-se do egoísmo e da inveja.

As boas relações interpessoais não acontecem automaticamente, mesmo entre cristãos. A Bíblia e a moderna psicologia concordam que, para reduzir o conflito, é necessário que haja o desejo de entender-se bem e o esforço em habilidades tais como ouvir cuidadosamente, observar, compreender a si mesmo e aos outros, evitar comentários maldosos ou explosões emocionais, comunicando-se corretamente. Tudo isso pode ser aprendido com o auxílio de um conselheiro cristão (um pastor, um líder cristão) perspicaz e conhecedor dos vários aspectos dos conflitos humanos e de sua resolução pelos métodos divinos.

Por que as pessoas não conseguem se entender? Isso tem sido discutido há séculos, e embora as respostas estejam longe de ser conclusivas, as dificuldades podem ser resumidas em quatro categorias gerais:

1ª) Atitudes pessoais

A tensão interpessoal começa com as pessoas cujas atitudes, percepções, sentimentos e comportamentos criam conflitos e desconfiança. Certa vez, Jesus foi abordado por um homem que pediu simplesmente: "Mestre, ordena a meu irmão que reparta comigo a herança." Em lugar de agir como juiz, Jesus o advertiu contra toda e qualquer forma de avareza. O conflito familiar do homem surgiu devido à sua atitude cobiçosa. Em outros lugares, Jesus censurou os que criticam outros quando eles mesmos cometem faltas maiores. As faltas que prejudicam as boas relações interpessoais incluem:



- uma necessidade egoísta de ser notado, de dominar, de fazer a própria vontade ou de ter dinheiro, prestígio e posição;
- uma atitude amarga, não-perdoadora;
- tendência a criticar em excesso, a julgar os outros e a irar-se;
- insegurança, envolvendo sentimento de ameaça, medo de rejeição e relutância em confiar nos outros;
- preconceito (em geral, não-reconhecido ou negado);
- recusa ou incapacidade de "abrir-se" e compartilhar sentimentos e pensamentos;
- falha ou indisposição para reconhecer as diferenças individuais.

2ª) Padrões de conflitos

O conflito é considerado uma das atividades humanas mais difundidas e desconcertantes. Acontece quando duas ou mais pessoas têm alvos diferentes ou querem alguma coisa aparentemente escassa. As pessoas ou grupos têm seus estilos peculiares de conflito, que algumas vezes são muito rígidos e, como resultado, contribuem para aumentar o problema – causando, por exemplo, ataques nervosos, deixando essas pessoas amuadas e fazendo com que se retirem quando entram em conflito. Outros recorrem a artifícios, como falar baixinho (usando uma "resposta branda", por insegurança ou medo da reação do outro), outros gritam ou interrompem freqüentemente a fala alheia, tentando atacar ou intimidar o oponente; alguns ignoram o outro lado, tentam manipular sutilmente ou abertamente, subornando, enganando, evitando a situação, não discutindo francamente o assunto. Nesses casos, o conselheiro (aquele líder que mencionamos anteriormente) deve descobrir as verdadeiras questões envolvidas (que podem ser diferentes das declaradas), observando e tentando compreender os padrões e estilos utilizados pelos participantes.

3ª) Falta de comunicação

Quando a comunicação é ineficiente ou está em perigo de romper-se, começam a surgir tensões interpessoais. A essência das boas relações interpessoais é a boa comunicação. Mas mesmo quando duas pessoas querem comunicar-se corretamente, pode haver várias razões para o fracasso. No nível mais simples, um

remetente tenta enviar uma mensagem para um receptor. Este processo fica prejudicado se:

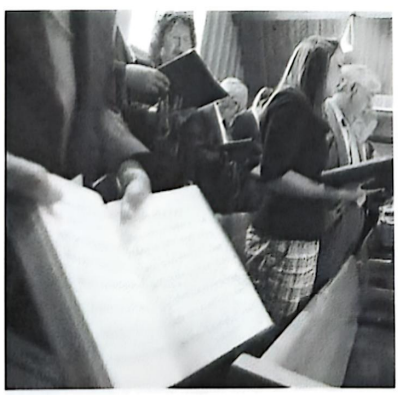
- o remetente tiver alguma dúvida quanto à mensagem (se o remetente não pensar com clareza, a comunicação poderá não ser clara);
- o remetente não coloca a mensagem em palavras facilmente compreensíveis;
- o remetente diz uma coisa, mas transmite uma mensagem diferente pelo seu comportamento (por exemplo, se ele diz "estou triste", mas ao mesmo tempo ri e brinca, a mensagem fica confusa. Quando dizemos uma coisa com os lábios e mostramos outra com nossa atitude, estamos enviando uma "mensagem dupla");
- o remetente murmura a mensagem de modo que não é enviada claramente.
- o receptor não entende a mensagem.
- o receptor acrescenta a sua própria interpretação à mensagem, ou ignora idéias ameaçadoras demais para ouvir.

4ª) Tensão social

Algumas vezes, eventos ou condições na sociedade impedem ou prejudicam as boas relações interpessoais. Há muitos anos, as pessoas reconhecem o poder da "psicologia de massa" para levar o povo a apoiar ou desafiar indivíduos conhecidos ou questões de interesse público. Linchamento, rebeliões, violência racial e trabalhista, inquietação entre estudantes, divisões na igreja, levantes militares e até guerras são exemplos de tensões interpessoais que surgem como resultado de "irritantes sociais" (termo usado para essas questões).

Até mesmo nossa proximidade com outros pode ter influência sobre as relações interpessoais. Parece que as tensões têm mais probabilidade de explodir nas áreas urbanas congestionadas e pouco confortáveis do que nos subúrbios mais espaçosos ou nas comunidades rurais.

Essas influências sociais freqüentemente despertam emoções como ira, ciúme, frustrações ou medo. Quando não há oportunidade de fugir do ruído, das exigências do trabalho ou de outras pessoas (inclusive a família), as tensões freqüentemente crescem e o resultado é o conflito interpessoal.



Quando Adão e Eva foram tentados, o diabo procurou (com êxito) criar tensão entre o Criador e Suas criaturas. Quando comeram do fruto, Adão e Eva afastaram-se de Deus, e logo começaram a surgir problemas entre os dois. Num sentido mais amplo, portanto, toda tensão interpessoal é um resultado e um reflexo do pecado. Quando pessoas se afastam de Deus e umas das outras, não podem amadurecer emocional ou espiritualmente.

A Bíblia certamente não fala sobre paz a qualquer custo. Ocasionalmente deve haver conflito e tensão, a fim de que surjam a compreensão, o acordo e a justiça. Mas quando existe conflito devido à imaturidade ou a atitudes egoístas dos participantes, ele é, então, errado e potencialmente prejudicial.

Amor é uma palavra rara na literatura psicológica, mas domina todo o Novo Testamento. Deus é **amor**; e motivado por esse amor, Ele enviou Seu Filho Jesus para morrer pelos seres humanos perdidos. Esse é **o maior** de todos os atributos, e uma característica que distingue os verdadeiros cristãos. Um alvo no aconselhamento pastoral (ou similar) cristão é ajudar as pessoas a mostrarem mais amor. Mudanças pessoais surgem quando os crentes aspiram e buscam a orientação de Deus.

O cristianismo é uma religião de relacionamentos. Seu fundador é o Deus de amor, e o amor é Sua característica mais distinta. Não se trata de um simples afeto sentimental, mas de um amor poderoso, sacrifical, que envolve as qualidades descritas em 1 Coríntios 13 e reflete o amor de um Deus que enviou Seu Filho para morrer por um mundo pecaminoso. A igreja está falhando em seu dever se não pregar e praticar esse amor que é tão central para a mensagem cristã. Toda vez que tal mensagem é pregada e praticada, as tensões interpessoais são reduzidas.

Deus, porém, nos deu igualmente algumas diretrizes específicas para mostrar esse amor. As páginas das Escrituras Sagradas contêm muitas recomendações, e Ele permitiu que descobríssemos alguns princípios para a convivência e a comunicação eficazes. As relações interpessoais podem melhorar quando os indivíduos de todas as idades são ensinados e encorajados a praticar constantemente:

- os ensinos bíblicos relativos aos bons relacionamentos;
- a compreensão do conflito e a prática das táticas que induzem à sua redução (em lugar de mantê-lo ou aumentá-lo).

Por fim, é necessário um andar diário com Jesus Cristo, caracterizado por oração, estudo das Escrituras, confissão de pecados e disposição para buscar e seguir a orientação divina. OV

A divindade de Cristo no Antigo Testamento

ALEXANDRE DE ARAÚJO

Jesus havia chegado a Cesaréia de Filipe, no extremo norte da Palestina, ao pé do Monte Hermon. Em uma conversa intimista com Seus discípulos, Ele lhes pergunta: "Quem os outros dizem que o Filho do homem é?" (Mateus 16:13). Eles então listam as várias opiniões correntes entre o povo sobre a identidade dEle. Pelas respostas dadas, podemos perceber que o povo tinha um alto conceito sobre Jesus. Ele era considerado homem de Deus, pois fora identificado com vários grandes profetas. Mas ver Jesus apenas como um profeta não era o bastante.

Então Jesus, mostrando como é importante termos uma opinião pessoal sobre Ele, lhes pergunta: "E vocês?... Quem vocês dizem que Eu sou?" (versículo 15). Pedro quebra o silêncio que se seguiu respondendo: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo" (versículo 16).

Se fizermos uma enquete sobre quem é Jesus, talvez encontraremos tantas repostas diferentes quantas forem as pessoas entrevistadas. Alguns, ligados a algum tipo de pensamento místico, dirão que Ele foi um Grande Mestre, um Iluminado. Outras pessoas, que talvez tenham envolvimento com algum partido político, verão em Jesus algum tipo de revolucionário. Talvez alguém diga que Ele foi mártir, um bom homem ou um idealista. Essas idéias podem ou não revelar parte da verdade sobre a pessoa de Jesus. Mas mesmo todas elas juntas não levam à compreensão de Sua verdadeira identidade. E para você, quem foi Ele?

Por que essa questão é tão importante? A razão, o próprio Cristo a dá: essa compreensão só pode vir por meio da revelação de Deus (versículo 17). Ela não depende de vontade, pesquisa ou inteligência humana. É um ato da revelação. Paulo afirma que "quem não tem o Espírito, não aceita as coisas que vêm do Espírito de Deus, pois lhe são loucura; e não é capaz de entendê-las, porque elas são discernidas espiritualmente" (1 Coríntios 2:14). Saber quem Ele é envolve a vida eterna: "Esta é a vida eterna: que Te conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste" (João 17:3).

Compreender a divindade de Cristo faz parte do esforço de tentar conhecê-lO. Segundo a Inspiração, se não tivermos uma correta compreensão de quem é Jesus, não entenderemos o plano da salvação ou, no mínimo, acalentaremos alguma heresia a esse respeito: "Pessoa nenhuma que alimente este erro (a negação da divindade de Cristo) pode ter exato conceito do caráter ou da missão de Cristo, nem do grande plano de Deus para a redenção do homem."[1] Todas as heresias partem de uma interpretação errônea sobre a pessoa de Jesus Cristo.

O Parente Resgatador

Jesus Cristo foi Deus andando entre os homens. Para os judeus contemporâneos de Cristo, essa não era verdade fácil de ser aceita. Durante séculos, Jeová havia lutado com Seu povo para que eles abandonassem o politeísmo e reconhecessem a singularidade de Deus. "Ouça, ó Israel: O Senhor, o nosso Deus, é o único Senhor" (Deuteronômio 6:4), era o clamor de Deus. Como vimos no estudo anterior, essa luta espiritual durou até a época do cativeiro babilônico. Quando os judeus voltaram do exílio, eles estavam curados da idolatria. A religião monoteísta tornou-se a fé incontestável entre eles. Mas eles acabaram tornando-se vítimas de sua obstinação.

Por isso, quando Jesus revelou-Se como Deus (João 8:58 e 59; 10:30-33), os judeus tiveram muita dificuldade de entender essa verdade. Como aquele Homem poderia ter a audácia de afirmar que era Deus? Jeová era único e estava no Céu, não conversando com eles. Para seus ouvidos sensíveis, isso soava como blasfêmia.

Mas Deus, ao mesmo tempo em que corrigia os filhos de Israel para que não aceitassem o politeísmo, preparava o caminho a fim de que eles não tivessem desculpas para não aceitar a divindade do Messias. Esta verdade foi revelada aos poucos, gradativamente, como o desabrochar de uma flor. A primeira profecia messiânica, dada a Adão e Eva, revelava que o Salvador Se tornaria como um de nós (Gênesis 3:15). Depois, Deus prometeu que o Messias nasceria da família de Sem, da descendência de Abraão (Gênesis 12:2 e 3). Dos filhos de Abraão, apenas o da promessa poderia ser da linhagem do Messias. Sara e Abraão tiveram dificuldades para entender isso. Dentre os descendentes de Abraão, Deus escolheu Jacó, e dos seus doze filhos homens, Deus indicou Judá. Com a sua descendência se cumpriria a promessa (Gênesis 49:10). Dentre os filhos da tribo de Judá, o Messias

deveria nascer da família do rei Davi. Observe como Deus foi aumentando o foco à medida que o tempo passava. Pela lei da probabilidade, cada vez ficava mais fácil identificar o Messias.

O Senhor também seguiu esse processo de revelação progressiva para mostrar a identidade divina do Messias que viria. Por isso, ninguém poderia se desculpar para recusar as reivindicações de Jesus, alegando que elas se chocavam com a Palavra de Deus. Exemplo de como isso poderia ser entendido é visto no princípio da Lei Mosaica, que previa o papel do *Remidor*.

"O termo do Antigo Testamento para Redentor é *go el*, que significa '*parente resgatador*'. Ele tinha, portanto, de ter laços de sangue com a pessoa cuja causa tomou para si e cujas necessidades supriu – quaisquer que fossem elas –, seja para livrá-la da escravidão (Levítico 25:48), para remir sua propriedade confiscada através de penhor (Levítico 25:25), para cuidar de sua viúva sem filhos (Rute 3:13) ou para vingar seu sangue matando o homicida (Números 35:19).

Deus revelou-Se a Israel como o *go el* do Seu povo da aliança (Êxodo 6:6; 15:13; Isaías 43:1; Salmos 19:14); mas antes de Deus tornar-Se Homem pelo milagre da Encarnação e do Nascimento Virginal, o povo de Deus da Antigüidade considerava um mistério Ele qualificar-Se como o seu *go el*. Admitiam que Deus era Pai por meio da criação; Deus teve então de tornar-Se Um conosco, a fim de nos remir da culpa e do castigo do nosso pecado."[2]

A encarnação do Filho de Deus é a resposta para essa questão. Deus viria habitar no meio do Seu povo, não mais velado pelas cortinas do santuário, mas encarnado no Filho de Maria. O profeta Zacarias afirmou isso quando escreveu do Messias: "Assim sabereis vós que o Senhor dos Exércitos é quem *Me enviou*. Canta e exulta, ó filha de Sião, por que eis que *venho, e habitarei no meio de ti, diz o Senhor*. Naquele dia, muitas nações se ajuntarão ao Senhor, e serão o Meu povo; *habitarei no meio de ti*, e saberás que *o Senhor dos Exércitos é quem Me enviou a ti*." (Zacarias 2:9-11). Note como o profeta transmite as palavras de Deus: primeiro, ele afirma que alguém seria enviado por Jeová. Isso está no versículo 9. Mas, no versículo seguinte, é Jeová quem viria morar entre Seu povo. Logo em seguida, ele volta a afirmar que alguém seria enviado por Deus para habitar entre o povo. Jeová envia Jeová. Isso significa que há dois Jeovás? Não (Deuteronômio 6:4). Como podemos entender isso, então? A resposta está na obra de Cristo. Em diversas ocasiões, Ele afirmou que fora enviado por Deus. Ele estava aqui para cumprir a vontade dAquele que O havia enviado (João 4:43; 5:30). Além disso, esse ajuntar, referido pelo profeta Zacarias no

Jesus é Jeová

No quadro comparativo abaixo, podemos perceber a perfeita identidade de Cristo com Jeová. A lista poderia se alongar, mas acreditamos que os textos citados serão suficientes para provar o que afirmamos:

Leia	**Compare com**	
Joel 2:32	Romanos 10:13	Invocar o nome
Isaías 40:13	1 Coríntios 2:16	A mente divina
Salmos 19:14; Isaías 47:4	Colossenses 1:14	Redentor
Jeremias 17:10	Apocalipse 2:18, 23	Esquadrinhador
Salmos 23:1 e Ezequiel 34:15	João 14:14	Bom pastor
Salmos 27:1	João 8:12	a Luz
Isaías 43:3	Lucas 2:11	Salvador
Jeremias 10:10 e Deuteronômio 32:4	João 14:6	A Verdade
Isaías 42:5	João 1:3 e Isaías 44:24	Criador
Isaías 40:3	Mateus 3:1-3	O preparo do caminho

Conclusão: Essas profecias cumpriram-se em Cristo e apontam para Sua natureza divina. Jesus era Deus andando entre os homens: veja João 1:1-3 e 14.

versículo 11, cumpriu-se na obra de Cristo (João 11:52 e 12:32). Somente nEle poderia se cumprir essa profecia. Quem era Jesus, então? Segundo a profecia de Zacarias, Jeová andando entre os homens.

As profecias messiânicas

Cada fase da obra do Messias, nas profecias do Antigo Testamento, previa que o Salvador que viria seria Deus. Podemos repassar várias delas para comprovar esse fato. Em primeiro lugar, vamos citar a que fala do Seu nascimento: "Porque um Menino nos nasceu, um Filho nos foi dado, e o governo está sobre os Seus ombros. E Ele será chamado Maravilhoso Conselheiro, *Deus Poderoso*, *Pai Eterno*, Príncipe da Paz" (Isaías 9:6). Este versículo revela dois aspectos quanto à natureza do Messias: Ele seria eterno e seria Deus. Mas aqueles que costumam negar a divindade de Cristo reconhecem que Jesus fora chamado de Deus Poderoso, mas alegam que Ele não é o Deus Todo-poderoso. Esse, só Jeová pode ser. Mas será que o profeta está afirmando que existem dois deuses, um com maior poder do que o outro? Se assim fosse, então teríamos politeísmo nas Escrituras. Veja que mais à frente, o profeta Isaías escreve: "antes de Mim, nenhum deus se formou, nem haverá algum depois de Mim". Ou Jesus é o Deus verdadeiro (1 João 5:20) ou é um deus falso, portanto indigno de ser adorado. Não há meio termo.

Além disso, quem era o Deus Poderoso para Isaías? Se continuarmos a leitura, no capítulo seguinte a esta profecia, ele afirma: "Naquele dia, o remanescente de Israel, os sobreviventes da descendência de Jacó, já não confiarão naquele que os feriu; antes confiarão no *Senhor* [*Jeová*], no Santo de Israel, com toda a fidelidade. Um remanescente voltará; sim, o remanescente de Jacó voltará para o *Deus Poderoso*." (Isaías 10:20 e 21). O profeta Jeremias identificou o Deus Poderoso como sendo Jeová. Ele escreveu: "Ó grande e *poderoso Deus*, cujo nome é o Senhor dos Exércitos" (Jeremias 32:18). Não há dúvidas de como o profeta Isaías entendia essa profecia messiânica: o Menino que nasceria seria Deus.

Há uma profecia que faz referência à morte do Messias enquanto, ao mesmo tempo, indica que Ele era Deus. Em Zacarias 12:12, lemos: "E derramarei sobre a família de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém um espírito de ação de graças e de súplicas. *Olharão para Mim, Aquele a quem traspassaram, e chorarão por Ele* como quem chora a perda de um filho único, e se lamentarão amargamente por Ele como quem lamenta a perda do filho mais velho". Quem está afirmando que seria traspassado? Jeová. Leia com atenção o versículo 1: "esta é a palavra do Senhor (Jeová) para Israel". O apóstolo João explica que esta profecia se cumpriu na morte de Cristo (João 19:37). No Apocalipse, descrevendo o retorno do Messias ressurreto, o apóstolo reafirma: "Eis que Ele vem com as nuvens, e todo o olho O verá, *até mesmo aqueles que O traspassaram*" (Apocalipse 1:7). Quem O traspassou? Os que O condenaram à morte. Jesus havia prometido aos Seus algozes que chegaria o dia em que veriam "o Filho do homem assentado à direita do Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu" (Mateus 26:64).

Em seguida, o profeta Zacarias descreve a segunda vinda de Cristo com essas palavras: "Então o Senhor, *o meu Deus*, *virá* com todos os Seus santos" (Zacarias 14:5). Quem é esse Deus que virá com os Seus santos? Segundo o Novo Testamento, é Jesus (Mateus 25:31). No Salmo 50, encontramos outra profecia messiânica que fala da segunda vinda como sendo a manifestação de Deus: "Nosso Deus vem! Certamente não ficará calado! À Sua frente vai um fogo devorador, e, ao Seu redor, uma violenta tempestade. Ele convoca os altos Céus e a Terra, para o julgamento do Seu povo: 'Ajuntem os que Me são fiéis, que, mediante sacrifício, fizeram aliança comigo.' E os Céus proclamam a Sua justiça, pois o próprio Deus é o juiz." (Salmos 50:3-5). Nessas passagens, a descrição da vinda de Deus é muito semelhante à que o Novo Testamento faz do retorno de Cristo (veja 2 Tessalonicenses 1:6-10); pelo visto, trata-se do mesmo evento.

Em Isaías 35:4, está escrito: "Digam aos desanimados de coração: 'Sejam fortes, não temam! Seu Deus virá, virá com vingança, como divina retribuição *virá para salvá-los*'.". Quem viria para salvar o Seu povo? Jeová. Mas alguém pode argumentar que Jesus veio como representante do Pai. Acontece que não há dois salvadores (veja Isaías 43:11 e Atos 4:12). É o fato de o Messias ser Deus que O torna apto para ser o nosso Salvador: "A divindade de Cristo é a certeza de vida eterna para o crente."[2]

O texto de Ezequiel 44:1 e 2 traz outra profecia messiânica que vale a pena considerarmos: "Depois o homem trouxe-me de volta para a porta externa do santuário, que dava para o lado leste, e ela estava trancada. O Senhor me disse: 'Esta porta deve permanecer trancada. Não deverá ser aberta; ninguém poderá entrar por ela. Deve permanecer trancada porque o Senhor, o Deus de Israel, entrou por ela'." Essa é a "*Porta Oriental*" (Neemias 3:29), atualmente a Porta Dourada, a única porta que dá acesso direto ao pátio do templo. Localiza-se no lado oriental de Jerusalém, e foi lacrada no ano de 1542, por ordem do Sultão Suleiman II, o Magnífico, e permanece fechada até o dia de hoje. Jesus entrou por ela montado num jumento.[4] Apenas Ele pode cumprir esta profecia. Quem é o Deus de Israel?

Muitas outras profecias messiânicas poderiam ser analisadas, mas as que estudamos já são suficientes para provar a divindade do Messias de Israel. No próximo artigo, analisaremos as questões relacionadas aos atributos de Deus em Cristo Jesus. OV

Referências:

[1] *O Grande Conflito*, p. 524.

2 MCDOWELL, Josh et LARSON, Bart. *Jesus – Uma defesa bíblica da Sua divindade*. Catanduva, SP: Candeia. p. 70 e 71.

[3] *O Desejado de Todas as Nações*, p. 530.

[4] SILVA, Rodrigo P. *A arqueologia e Jesus*. Engenheiro Coelho, SP: Paradigma, 2. ed. 2005, p.243-246.

Estamos proibidos de cair em depressão!

ELZA MELO

O dicionário *Silveira Bueno* define a palavra "deprimido": "*adj*. Abatido, aviltado, humilhado; (gíria) "na fossa"." Essa é a situação pela qual as pessoas passam atualmente, e que acomete também os filhos de Deus. Leia o Salmo 142, especialmente o verso 7. Ódio, rancor, desejo de vingança... Alguma vez você se sentiu prisioneiro desses sentimentos negativos?

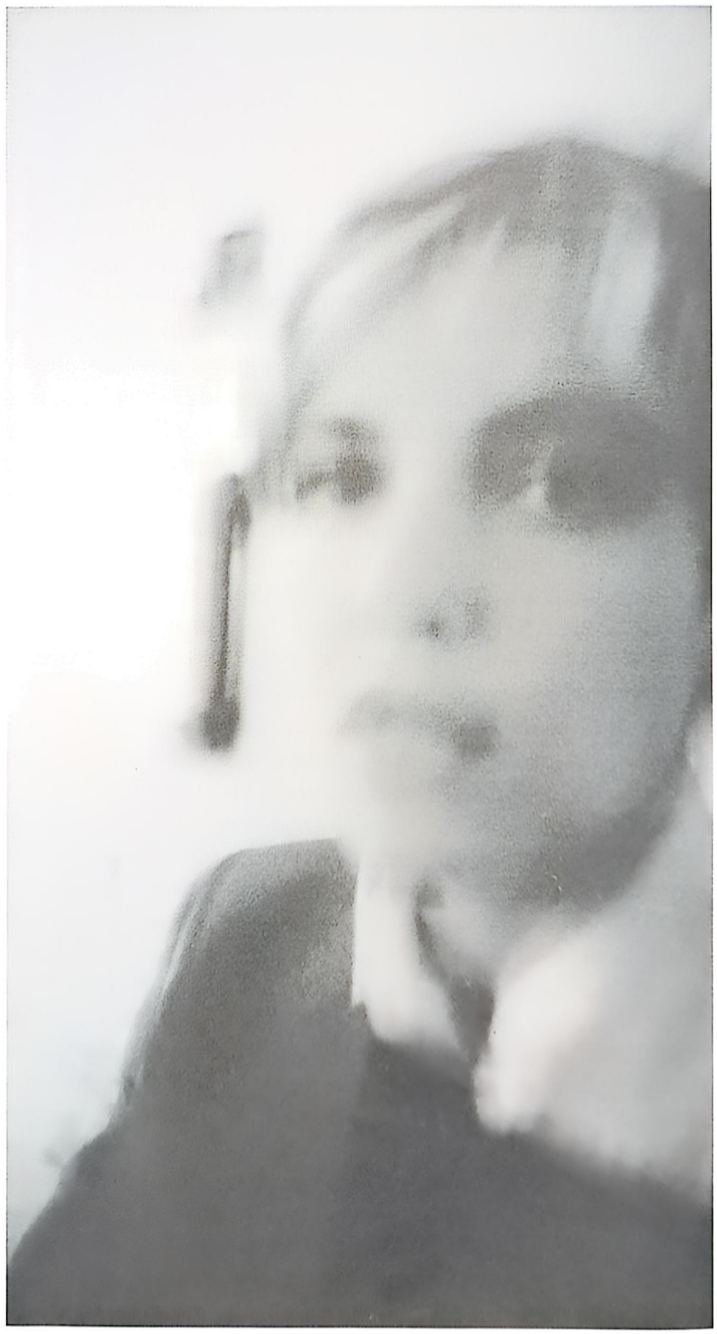
Davi deixa claro no texto mencionado acima que, se Deus o libertasse do cárcere da depressão em que ele se encontrava, ele enalteceria o nome do Senhor e os justos o rodeariam como se fossem uma coroa de vitória na sua cabeça. E essa é a vida que Deus quer que você viva. Portanto, entregue sinceramente todos os seus sentimentos negativos a Deus, peça perdão, confie que foi perdoado (1 João 2:1 e 2; Romanos 5:8-10). Nenhum pecado fará com que Ele deixe de nos amar. Deus transforma vidas, e quer transformar a sua também.

Martin Niemobber, pastor protestante, sofreu na Alemanha por vários meses, enquanto esteve nas prisões de Hitler. Vinha lutando com a baixa auto-estima e a culpa. Sentia-se indigno, pecaminoso e distante de Deus. Então decidiu trabalhar pelos colegas de infortúnio, e ali, dentro do campo de concentração, foi curado ao trocar esses sentimentos negativos pelo desejo de amar, compreender, encontrando o verdadeiro sentido da vida.

Inspiradora também é a experiência de Anne Sullivan, tutora de Hellen Kellen, que, ao lidar com aquela criança incontrolável com tanto amor, transformou o caráter da menina. Um dia, Anne levou Hellen até a casinha do poço. Alguém estava bombeando água. Colocando a sua mãozinha sob aquele jorro frio, a tutora sinalizou: Á-G-U-A. A menina entendeu; foi quando soube que Á-G-U-A significava algo maravilhoso, frio. Aquela palavra viva despertou sua alma; trouxe luz, esperança e liberdade. A alma daquela menina trancada em seu mundo de escuridão foi iluminada pelo amor de sua tutora.

Em Provérbios 12:25, lemos: "A ansiedade do coração do homem o abate, mas a boa palavra o alegra." Ao transmitir "a boa palavra", você se renovará.

E o melhor de tudo é que a Palavra de Deus não volta



vazia: *almas vão* ser salvas. E esse é o melhor "remédio" para você também. Deus irá tirar seus olhos do que é transitório e visível e dirigi-los para os valores eternos. "Então andarás seguro no teu caminho e não tropeçará o teu pé. Quando te deitares, não temerás; deitar-te-ás, e o teu sono será suave." (Provérbios 3:23 e 24).

No ano de 2003, passei por uma angústia muito grande. Aonde vão os filhos de Deus nesses momentos? Pedem a Deus que enviem "um anjo", alguém que lhes diga uma palavra de conforto, algo para que possam sair do fundo do poço. Nesse momento, Deus enviou socorro através de um servo dEle.

Estava em Brasília, na cidade satélite de Paranoá, e o irmão Josias Almeida era pastor do Campo; Deus enviou-o a mim. Com suas palavras, senti as palavras do Senhor direcionadas a mim... E uma das frases que ele falou tomou meu ser, apossou-se do meu coração e me deu luz no fundo do poço. Disse-me: — Irmã Elza, você está proibida de ficar deprimida; levante-se e vá trabalhar em favor do próximo.

Tomei aquelas palavras vindas do servo do Senhor e coloquei-as em prática, e por meio do trabalho em favor do próximo, o nosso Senhor – o Deus vivo – me curou; foi meu Psicólogo, Psiquiatra... Enfim, meu Pastor.

Querido irmão (a), quero dirigir-me a você, que anda abatido, triste, cheio de dúvidas, desanimado: Pegue sua Bíblia, vá trabalhar por alguém. Sempre há, ao seu redor, alguém mais triste que você; pode ser seu vizinho, seu parente... Não faltam pessoas a serem ajudadas.

Você pode argumentar que não sabe dar estudos bíblicos. Não se preocupe; as almas estão tão carentes que um verso da Bíblia abre o coração. Deus o ensinará, e o Espírito Santo lhe iluminará a mente e o ajudará.

Diz assim uma poesia: "Preciso sair de mim agora, andar por esse mundo afora e ver o quanto são mais pesadas as cruzes que os outros carregam do que a minha." OV

Alguns passos:

Aprenda a ouvir (Tiago 1:19). Primeiro ouça a voz de Deus, depois ouça a pessoa que você visita. Pouca gente gosta de ouvir; por isso os psicanalistas têm uma carreira lucrativa. Pessoas pagam para serem ouvidas. Pare, preste atenção, conheça as pessoas, ouça muito.

Zenon, filósofo grego que viveu três séculos antes de Cristo, valorizava a arte de ouvir. "A razão pela qual temos dois ouvidos e uma boca é porque devemos ouvir mais do que falar".

Aproveite as oportunidades: A diferença entre os vitoriosos e os derrotados é o aproveitamento das oportunidades. O que você faz com as oportunidades que surgem na feira, na fila do banco, na parada de ônibus? Leia Provérbios 8:34.

Ame as pessoas: Este passo poderia ser colocado como o primeiro da lista, mas foi de propósito que o coloquei aqui, pois depois de ouvir e aproveitar as oportunidades, você certamente sentirá amor pelas pessoas. "O amor é como uma espada afiada que penetra a alma". Você quer ser feliz? A única maneira de sê-lo é fazer outros felizes, criando um clima de amor, compreensão e aceitação.

Você será o oásis onde peregrinos cansados se deterão para receber encorajamento, palavras de ânimo e consolo. Por onde você for, será manancial de refrigério e fortaleza. Será instrumento de Deus para mostrar o "caminho" a muitas almas aflitas.

O substantivo "prosperidade", no original hebraico, vem do verbo "dûssan", que significa "ser feito gordo", no sentido das muitas bênçãos que você irá receber ao trabalhar por alguém mais necessitado do que você.

Beba hoje da fonte inesgotável que é Jesus, receba Suas bênçãos a fim de ser você mesmo uma bênção aonde for. Uma palavra sua dita na hora certa e da maneira certa pode, e vai, mudar o rumo de muitas vidas. Por isso, repito as palavras do pastor Josias Almeida: Irmão, você está proibido de ficar deprimido; vá trabalhar por seu próximo! Mãos à obra.

Iniqüidade em alta, amor em baixa

GERSON S. BARROS

Não muito longe da conclusão da obra de Cristo aqui na Terra, Ele estava saindo do templo quando se aproximaram os Seus discípulos, mostrando-Lhe a estrutura daquela construção.

"Jesus, porém, lhes disse: Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derribada." (Mateus 24:2).

Os judeus sentiam-se orgulhosos com a beleza e estrutura do templo. "Suas pedras eram do mais puro mármore, de perfeita brancura, e algumas delas de dimensões quase fabulosas. Uma parte da parede resistira ao cerco do exército de Nabucodonosor. No perfeito acabamento de sua alvenaria, dir-se-ia haver um sólido bloco de pedra tirado inteiro de pedreira. Como essas poderosas paredes pudessem ser derribadas, não o compreendiam os discípulos." – *O Desejado de Todas as Nações*, p. 627.

Quando Jesus estava só, sentado sobre o Monte das Oliveiras, Pedro, Tiago, João e André foram ter com Ele e perguntaram: "Dize-nos quando serão estas coisas, e que sinal haverá da Tua vinda e do fim do mundo." (Mateus 24:3). O Mestre começou a falar sobre alguns sinais: falsos profetas, guerras, fomes, pestes, terremotos, perseguições, traição, multiplicação da iniqüidade e esfriamento do amor.

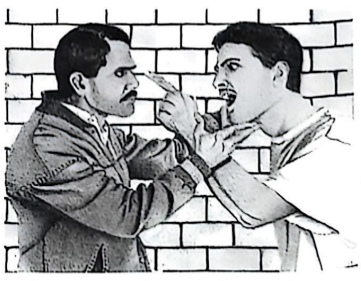
Os sinais preditos por Cristo têm-se cumprido literalmente. Duas coisas têm-me causado muita aflição: o aumento da iniqüidade e o esfriamento do amor. Sobre a iniqüidade, diz o Espírito de Profecia: "A transgressão já atingiu quase seus limites. O mundo está cheio de confusão, e em breve apoderar-se-á das criaturas humanas um grande terror. O fim está muito próximo. Nós, que conhecemos a verdade, nos devemos estar preparando para o que está prestes a rebentar sobre o mundo numa esmagadora surpresa." "O estado de coisas no mundo mostra que estão iminentes tempos angustiosos. Os jornais diários estão repletos de indicações de um terrível conflito num próximo futuro. Roubos ousados são ocorrência freqüente. As greves são comuns. Cometem-se por toda parte furtos e assassínios. Homens possuídos de demônios tiram a vida a homens, mulheres e criancinhas. Os homens se têm enchido de vícios, e campeia por toda parte toda espécie de mal. – *Serviço cristão*, p. 51 e 54.

O mundo está cada vez mais violento; não há segurança para ninguém em qualquer parte, principalmente nas grandes cidades. Crimes, vícios, roubos, fraudes, subornos e corrupção têm prevalecido em quase todas as camadas sociais.

Jesus Cristo disse: "Por se multiplicar a iniqüidade, o amor de muitos esfriará." (Mateus 24:12). A degradação social, moral e espiritual da sociedade moderna tem atingido, com sua influência maléfica, até mesmo os filhos de Deus. São visíveis a frieza, a falta de reverência, a impontualidade e a moda mundana entre os que professam crer na verdade presente.

É triste dizer: Onde estão os elias, os neemias, os natãs e os joões batistas, para advertir o povo contra a influência maléfica da sociedade atual?

"O evangelho sofre agora oposição de todos os lados. A confederação do mal nunca esteve tão forte como atualmente. Os espíritos do mal se estão combinando com agentes humanos para combater os mandamentos de Deus. A tradição e a mentira são exaltadas acima das Escrituras; a razão e a ciência, acima da revelação; o talento humano, acima dos ensinos do Espírito; formas e cerimônias, acima do poder vital da piedade. Pecados ofensivos têm separado de Deus o povo. A infidelidade está rapidamente tornando-se moda. 'Não queremos que Este reine sobre nós', é a linguagem de milhares. Os ministros de



Deus devem erguer a voz como uma trombeta, e mostrar ao povo as suas transgressões. Os sermões suaves tão freqüentemente pregados não fazem impressão duradoura. Os homens não são tocados até o fundo do coração, porque as claras e penetrantes verdades da Palavra de Deus não lhes são ditas.

Muitos dos que professam crer na verdade diriam, caso exprimissem seus sentimentos reais: 'Que necessidade há de se falar tão positivamente?' Bem poderiam então perguntar: 'Por que necessitava João Batista de dizer aos fariseus: 'Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira futura?' (Mateus 3:7). Que necessidade tinha ele de provocar a ira de Herodias, dizendo a Herodes que lhe era ilícito viver com a mulher de seu irmão? Perdeu a vida por falar assim positivamente. Por que não poderia ter agido de maneira a não incorrer na cólera de Herodias?'

Assim têm os homens raciocinado, até que a excessiva diplomacia tomou o lugar da fidelidade. Permite-se ao pecado passar sem repreensão. Quando se há de ouvir mais uma vez na igreja a voz da repreensão fiel: 'Tu és este homem'? (2 Samuel 12:7). Não fossem tão raras essas palavras, e veríamos mais do poder de Deus. Os mensageiros do Senhor não se devem queixar de que seus esforços sejam infrutíferos enquanto não se arrependerem de seu amor pela aprovação, seu desejo de agradar aos homens, o qual os leva a suprimir a verdade e a clamar: 'Paz', quando Deus não falou paz.

Tomara todo ministro de Deus compreendesse a santidade de sua obra e de sua vocação. Como mensageiros divinamente indicados, os ministros se acham em posição de terrível responsabilidade. Cumpre-lhes trabalhar, da parte de Cristo, como despenseiros dos mistérios do Céu, animando os obedientes e advertindo os desobedientes. A norma mundana não deve influir em sua conduta. Eles não se devem apartar jamais da vereda em que Jesus lhes pediu que andassem. Cumpre-lhes avançar em fé, lembrando-se de que estão rodeados de uma nuvem de testemunhas. Não devem falar suas próprias palavras, mas as que Aquele que é maior que os potentados da Terra lhes pediu que falassem. Sua mensagem tem de ser: 'Assim diz o Senhor.'

Deus pede homens que, como Natã, Elias e João, apresentem destemidamente Sua mensagem, a despeito das conseqüências; que falem a verdade, embora isso importe no sacrifício de tudo quanto possuam." – *Obreiros evangélicos,* p. 149 e 150.

Que Deus tenha misericórdia de nós, e nos abençoe. Que Suas mãos poderosas possam estar sobre os nossos pastores e obreiros, para que eles permaneçam firmes em defesa desta fé que uma vez foi dada aos santos. OV

Educação ou instrução

MARCOS WAGNER R. VAZ

O diretor do *The New York Times* recebeu, certa vez, uma carta que iniciava assim: "Caro professor, sou um sobrevivente de um campo de concentração. Os meus olhos viram o que jamais olhos humanos deveriam ver: câmaras de gás construídas por engenheiros doutorados; adolescentes envenenados por físicos eruditos; crianças assassinadas por enfermeiras diplomadas; mulheres e bebês queimados por bacharéis e licenciados. Por isso, desconfio da educação."

Para quem contemplou cenas como essas, ocorridas na Alemanha durante a Segunda Guerra Mundial, não é difícil desconfiar da educação ou de pessoas ditas educadas; mas será que EDUCAÇÃO é o termo próprio para qualificar os recursos intelectuais dessas pessoas? Às vezes, usamos uma palavra popularmente consagrada com um determinado sentido, mas no fundo ela tem outro.

No *Dicionário Michaelis,* lemos, entre muitas, as principais definições de **educação**:

sf (*latim educatione*) **1** Ato ou efeito de educar. **2** Aperfeiçoamento das faculdades físicas, intelectuais e morais do ser humano; disciplinamento, instrução, ensino. **3** Processo pelo qual uma função se desenvolve e se aperfeiçoa pelo próprio exercício: *Educação musical, profissional* etc.

O ponto dois coaduna-se perfeitamente com a definição dada pela Inspiração à educação.

"Deus nos concede talentos a fim de que os aperfeiçoemos, e não para deles abusarmos. A educação é apenas um preparo para as faculdades físicas, intelectuais e morais cumprirem da melhor maneira todos os deveres da vida." – *Mente, caráter e personalidade*, p. 107.

"A natureza do homem é tríplice, e o ensino recomendado por Salomão compreende o devido desenvolvimento das faculdades físicas, intelectuais e morais. Para poderem realizar corretamente essa obra, devem os pais e professores compreender eles mesmos 'o caminho em que deve andar' o menino (Provérbios 22:6). Isso abrange mais que o conhecimento de livros ou o aprendizado nas escolas. Compreende a prática da temperança, da bondade fraternal e da piedade; o desempenho de nossos deveres para com nós mesmos, para com nossos semelhantes e para com Deus." – *Orientação da criança,* p. 39.

Corremos um sério risco se confundirmos as coisas. EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO não são o mesmo, e para nos certificarmos disso, basta nos sentarmos às margens de uma avenida movimentada e vermos como se comportam pessoas instruídas em relação às leis de trânsito. Com certeza, todas elas foram instruídas em relação às leis; mas todas demonstram educação?

Na verdade, o que mais preocupa as pessoas atualmente? Atrás de quê estão correndo, e o que realmente desejam para seus filhos? Querem instrução, desejam êxito acadêmico, um preparo que lhes garanta um melhor lugar ao sol, uma posição socio-econômica mais vantajosa... Mas não devemos confundir isso com educação, assim como não podemos confundir informação com formação, ou conhecimento com sabedoria, ou ainda a profissão de fé com o cristianismo em si etc. – coisas distintas, apesar de interagirem entre si.

Qual tem sido a postura das escolas em relação à questão Educação e Instrução?

Se bem que ferida por excessos, defeitos e desequilíbrios, a "educação escolar" sempre objetivou mais do que simples instrução; sempre se pensou na escola como uma extensão do lar. Numa clara distinção dos dois conceitos, João Coménio, o maior pedagogo seiscentista (século XVII), defendeu a idéia de que a escola deveria proporcionar instrução e educação. Por "instrução", Coménio entendia "o conhecimento pleno das coisas, das artes e das línguas". Doutra forma, "educar" corresponderia à ação de "providenciar para que o espírito dos jovens seja preservado das corrupções do mundo". De fato, essa distinção entre "instrução" e "educação" permanece teoricamente nos nossos dias. Nos dicionários, podem-se ler como significados de "instrução" a "educação literária e científica" ou "conhecimentos adquiridos", enquanto "educação" é definida como o "processo que visa ao desenvolvimento harmonioso do homem nos seus aspectos intelectual, moral e físico, e à sua inserção na sociedade".

Essas definições são bem claras, e revelam a grande necessidade dos dois elementos tanto na escola quanto no lar; mas, na prática, o que se vê nas escolas é a **supervalorização da Instrução com o rótulo de Educação.**

Esse fator, com toda a certeza, está por trás da crescente troca de valores visível em nossa sociedade. Os pais, presos muito tempo no trânsito e ainda buscando melhor formação profissional, deixam os filhos entregues a si mesmos, ou ainda pior, aos mestres da mídia moderna, com recursos avançadíssimos para infiltrar na mente infantil e juvenil o seu sistema filosófico de consumismo e egocentrismo, instruindo as mentes infantis num mundo sem Deus. E quando os filhos não estão com esses mestres virtuais, estão na escola,

e os pais esperam que os professores eduquem seus filhos – mas só podem esperar que eles *instruam* seus filhos. Muitos pais até procuram escolas cristãs, mas por conveniência, por acharem que ali os filhos terão um ambiente melhor, e não por alguma preocupação espiritual.

No passado, as mulheres ricas tinham à disposição as amas que amamentavam seus filhos. Hoje, pais e mães, sejam ricos ou pobres, deixam os filhos aos cuidados educativos da "babá televisão", da mídia e da escola.

Qual *o modelo* ideal de escola para o povo de Deus? "Muitas famílias que, com o intuito de educar seus filhos, se mudam para lugares onde estão situadas nossas grandes escolas, fariam melhor serviço ao Mestre permanecendo onde estão. Devem animar a igreja de que são membros a estabelecer uma escola paroquial em que as crianças dos arredores recebam uma educação cristã prática, bem equilibrada. Seria muitíssimo melhor para seus filhos, para eles próprios e para a causa de Deus se eles permanecessem nas igrejas menores, onde seu auxílio é necessário, em vez de irem para as maiores, onde, devido a não serem ali necessários, há constante tentação de cair em inatividade espiritual." – *Vida no campo*, p. 34 e 35.

As grandes escolas estão mais habilitadas a instruir do que a educar.

Dois agentes, *um* só *propósito*

Professores, recordem as palavras daquele sobrevivente do campo de concentração, citadas no início. A obra que lhes cabe vai além de simples instrução. O referido autor terminava a carta escrevendo: "ajudai os vossos alunos a serem humanos. Que os vossos esforços nunca possam produzir monstros instruídos, psicopatas competentes, 'eichmanns' educados. A leitura, a escrita, a aritmética só são importantes se tornarem as nossas crianças mais humanas' (*Adolf Eichimann foi o idealizador e arquiteto do holocausto na Alemanha de Hitler).*

Pais, *lembrem-se de que o maior* presente que seus filhos precisam é da sua presença. Melhor do que a ficção da TV é compartilhar a sua própria história com eles. É claro que vocês têm coisas interessantes para contar, e têm muito a ouvir também. Devem visitar a escola não só quando recebem reclamação; a educação é uma obra para a vida toda, tanto a de nossos filhos quanto a nossa. Lembrem-se de que o período mais decisivo na vida de seu filho é quando ele ainda é inteiramente dependente de vocês.

Deus apresenta a pais e professores qual deve ser o alvo da verdadeira educação.

"Unicamente a educação que põe o estudante em íntima relação com o grande Mestre é verdadeira." "Os jovens devem ser ensinados a olhar a Cristo como seu Guia. Devem ser-lhes ensinadas lições de paciência e confiança, da verdadeira bondade e benevolência de coração, de perseverança e firmeza. Seu caráter deve corresponder às palavras de Davi: **'Para que nossos filhos sejam como plantas, bem desenvolvidos na sua mocidade; para que as nossas filhas sejam como pedras de esquina lavradas, como colunas de um palácio'."** – *Conselhos aos pais, professores e estudantes*, p. 496.

"Levá-los a Jesus não é tudo quanto se requer. (...) Esses filhos devem ser educados e treinados para se tornarem discípulos de Cristo (...). **A mãe *deve gravar nas tábuas* do coração lições perduráveis como a eternidade;** e acarretará, sem dúvida, sobre si o desprazer do Senhor se negligenciar sua sagrada obra ou permitir que outros nela interfiram. (...) A mãe cristã tem sua obra apontada por Deus, à qual não negligenciará se estiver intimamente associada com Deus e imbuída de Seu Espírito." – *O lar adventista*, p. 234.

Então, definida a questão, chegamos à conclusão de que o que realmente importa é a educação, e a educação cristã. Isso suscita outro questionamento: devemos afastar nossos filhos, e também nos afastar, das escolas e, principalmente, das universidades, onde predomina apenas instrução? Não; mas devemos educá-los basicamente no lar, como faziam os valdenses com seus filhos. Se eles são educados no lar, no temor de Deus, certamente estarão preparados para ser instruídos na escola ou na universidade.

Na Bíblia, encontramos alguns pontos para reflexão:

1º - O evangelho sempre alcançou seu maior sucesso entre as classes humildes (*Atos dos apóstolos*, p. 461).

Disse Paulo: "Porque vede, irmãos, a vossa vocação, que não são muitos os sábios segundo a carne, nem muitos os poderosos, nem muitos os nobres que são chamados." (1 Coríntios 1:26).

Paulo mesmo foi um desses poucos grandes, poderosos e muito bem instruídos que aceitou o evangelho, mas ele mesmo não teve muito êxito ao levar o evangelho aos da sua antiga classe social.

2º - Os poucos grandes e instruídos que aceitaram o evangelho foram grandemente influenciados pela educação recebida na infância. Poderíamos, além de o próprio Paulo, citar Moisés, Daniel e alguns outros poucos que, além de uma sólida educação cristã, tiveram amplo acesso ao melhor da cultura e dos conhecimentos de sua época. E esses consagrados e instruídos servos estão entre os que maior impulso deram à causa da verdade.

3º - Então, nada melhor para o avanço da causa do evangelho do que pais e professores que consigam, ao mesmo tempo, instruir e educar, compartilhar conhecimentos e também sua própria vida consagrada com crianças e jovens. Nada garante mais o sucesso que unir a formação intelectual à formação do caráter.

Professores e pais, qual tem sido a sua maior preocupação consigo mesmos, seus alunos e filhos? OV

SOS Terra

HILDA CUNHA

Há muitos anos, o planeta Terra foi criado por Deus, o magnífico Arquiteto. Esse planeta era sem forma e vazio: não havia nenhum ser vivente, nenhum raio de luz brilhava neste lugar, pois tudo era uma imensa escuridão e estava coberto por um profundo mar. E tudo o que Deus criou era perfeito, sem nenhuma mancha de poluição – até mesmo o homem, que era à Sua própria imagem e semelhança.

Mas, com o passar do tempo, houve uma degeneração da espécie humana, e o planeta sofreu degradantes punições. Com isso, a Terra está hoje doente – justamente por causa da desobediência do homem.

Entre os sintomas dessa "doença", o que mais nos afeta diretamente é, sem dúvida, a mudança climática resultante do "efeito estufa". Podemos ver a revolta da natureza lançando na Terra a chuva ácida, que destrói a fauna, a flora...

Há os que reconhecem a mão predadora do homem por trás do desequilíbrio natural.

A intromissão do ser humano na natureza, explorando seus recursos, criou situações ambientais críticas, como a ameaça de esgotamento das fontes de água limpa, a poluição e a redução de cursos energéticos, a mudança climática e a perda da biodiversidade (extinção de espécies de plantas e animais).

Com as temperaturas mais altas, as geleiras das altas montanhas e regiões polares estão se derretendo, o que acarreta o aumento do nível do mar em âmbito mundial, causando inundações (que serão ainda mais freqüentes), transformando a vida de milhões de pessoas.

A Terra está clamando por socorro, e o homem é o seu maior predador.

A Bíblia nos fala que os esforços do homem de governar a si mesmo são um verdadeiro desastre. O profeta Jeremias declarou: "Bem sei, ó Deus, que não é do homem o seu caminho, nem do homem que caminha o dirigir os seus passos." (Jeremias 10:23). Essas palavras podem ser comprovadas nesses fatos.

Medite na aparência de nossa Terra recém-criada, com aquela beleza maravilhosa do Jardim do Éden, os campos estampados com cores belíssimas e alegres de flores e arbustos, com um jardineiro habilidoso cuidando com amor para que nada perdesse o seu valor! Na verdade, esse era o propósito do Criador: que o planeta recebesse esse mesmo cuidado amoroso desde a criação. Mas, como vimos, tudo isso se perdeu por causa da desobediência e da loucura do homem na busca por aprimorar seus conhecimentos e fazer avançar a tecnologia.

As tendências cada vez maiores de destruição do planeta indicam que estamos caminhando para uma crise global de grande magnitude, e que breve virá o fim.

Nas palavras de Pedro, "o dia do Senhor" virá como ladrão, e os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados; mas "nós esperamos novos Céus e nova Terra" (2 Pedro 3:10-13).

Sabendo que estamos vivendo a um passo do fim, "confiança" é o sentimento com que devemos olhar o futuro. Perplexidade, temor e desespero devem ceder lugar à tranqüilidade, à certeza e à alegre expectativa.

Queridos irmãos: foi o próprio Cristo quem aconselhou, em Lucas 21:28: "Ora, ao começarem estas coisas a suceder, exultai e erguei a vossa cabeça, porque a vossa redenção se aproxima." Sigamos Seu conselho. OV

E-mail: redacao@emvp.com.br

Rio Grande do Sul

Mensageiro silencioso desperta almas em Novo Hamburgo

Maurílio Costa

"Permiti-me dizer-vos que o Senhor trabalhará nesta última obra de um modo muito fora da comum ordem de coisas e de um modo que será contrário a qualquer planejamento humano." – Testemunhos para ministros e obreiros evangélicos, p. 300.

Nesse texto, nós temos uma descrição de como o Senhor operará nos corações; nós, aqui na Grande Porto Alegre, pudemos testemunhar um fato que confirma essas palavras.

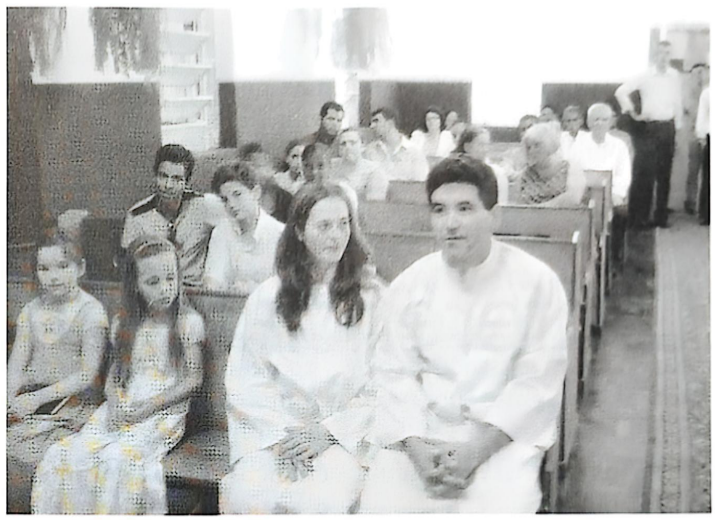
Isso ocorreu na cidade de Dois Irmãos, distante de Porto Alegre aproximadamente 70 km. Ali moravam o irmão Antônio e a irmã Kenedi, até então adventistas, com seus filhos Lucas e Ketelin. Ele nos contou que, quando estava lendo um livro chamado *Fuga para Deus*, sentiu que o Senhor tinha um propósito para sua vida. Assim, fez uma entrega total, e pediu a Deus que o guiasse.

Comprou todos os livros do Espírito de Profecia, tornou-se vegetariano, deixou o seu hobby, que era caçar. Um dia, visitou sua irmã carnal Jurema, também adventista, e na estante dela viu um livro sobre saúde. Perguntou-lhe como o havia adquirido; ela disse: — Este livro não é da nossa editora. Comprei de um colportor reformista. E disse mais: — Estes são os verdadeiros adventistas.

Através desse livro, o irmão Antônio pegou o telefone da Editora Missionária "A Verdade Presente" e encomendou nossos livros, dentre eles o *Ide e Ensinai*, o qual ele começou a ler. No irmão Antônio foi despertado o desejo de conhecer os reformistas. Conseguiu o telefone da ASSURIG, perguntando onde era a igreja mais próxima de Dois Irmãos. O irmão Elizeu Silveira indicou a igreja de Novo Hamburgo, e ele foi até lá. Encontrando o irmão Maurílio, dirigente dali, queria saber tudo sobre a existência do Movimento de Reforma; então ficou combinada uma visita posterior para esclarecer as diversas diferenças entre os ASD e os reformistas.

Entramos em contato com o pastor José Rodrigues a fim de visitar aquela família no dia 15 de novembro de 2007. Nesse dia, foram ao compromisso o irmão Maurílio, o pastor Rodrigues e o irmão Antônio Gonçalves. Foi mostrado o porquê de nossa existência como povo. No fim da exposição, o irmão Antônio ficou maravilhado com tudo que ouviu e viu escrito, comprovado. Disse que tinha 45 dias para saber tudo sobre nossa doutrina, pois estaria de mudança para o estado do Amazonas, e que gostaria de ir batizado. O irmão Maurílio se encarregou dos estudos.

Pudemos notar que, à medida que eles recebiam os estudos, colocavam-nos em prática: vestuário, ósculo santo, aliança, separação do mundo... Lembro-me de que, em certo estudo, a irmã Kenedi disse: "Como pode? Um caçador se tornando vegetariano..."



Momentos antes do batismo

No dia 31 de dezembro seguinte, ao pôr-do-sol, tivemos a alegria de testemunhar em Porto Alegre o batismo dessas preciosas pessoas: Antônio e Kenedi.

Aqui fica um apelo a todos os irmãos reformistas do Brasil: oremos por essa família, que hoje mora na cidade de Apoí, AM. Que Deus continue a guiá-la por onde quer que andar. Deus seja louvado! ■

GUANAMBI - BA

Rádio Nova Mensagem

98.1 FM

Todos os dias, das 8:10 às 12h

www.novamensagem.com.br

Santa Catarina

Caçador em festa

Sérgio Souza Sinihur

Dos dias 14 a 16 de dezembro de 2007, foi realizada em Caçador, SC, uma série de conferências com o tema "O maravilhoso plano da redenção". Estiveram presentes o presidente da APASCA, pastor Daniel Duarte (também nosso conferencista), e irmãos de vários lugares.

Na sexta-feira, o pastor Francisco Rodrigues deu abertura à programação com a recepção do santo Sábado. Durante esse santo dia, o nome do Criador foi exaltado e adorado nas reuniões realizadas.

No domingo pela manhã, partimos para o local do batismo, onde o pastor Francisco Rodrigues oficiou o ato batismal de três preciosas almas que selaram concerto com Deus. Ao meio-dia, finalizamos nossa festa com a última conferência e um almoço fraternal.

Batismo de três pessoas pelo pastor Francisco

Estamos muito felizes, pois, pela graça de Deus, esse foi o terceiro batismo realizado em 2007 no Campo Oeste de Santa Catarina.

Contamos com as orações de todos em favor deste novo campo. ■

Espírito Santo

Conferência infantil em Vila Velha

André Tavares

Dos dias 5 a 7 de outubro de 2007, a igreja de Vila Velha, ES, realizou uma conferência voltada para o público infantil, com o tema geral: "Pequenas testemunhas do amor". O preletor foi o irmão André Tavares, departamental de jovens do CAMPES.

Iniciamos nossas atividades na sexta-feira à noite, com o tema: "Fugindo para não testemunhar". Foram apresentadas projeções de slides e, em seguida, ouvimos comentários a respeito da história de Jonas e da forma como ele pretendeu fugir da sua missão.

Já no Sábado, após a animada Escola Sabatina, houve o culto divino, com o tema: "Pequenas testemunhas do amor", sendo apresentada a história de Jesus quando criança. Na parte da tarde, foram feitas dinâmicas com as crianças, e elas novamente assistiram a projeções de slides, agora sobre a história de Noé; em seguida, houve um momento para comentários e outras atividades direcionadas.

No domingo, as crianças e os pais dirigiram-se ao Parque da Mantegueira, local aprazível em meio à natureza, localizado na própria cidade de Vila Velha. Foi uma grande oportunidade para pais e filhos confraternizarem-se. Houve recreações, atividades e outros.

À noite, foi realizado um culto do visitante, com o tema "Deixai vir a Mim os pequeninos", sendo enfatizado o fato de Jesus sempre dar atenção às crianças e preocupar-Se com a salvação delas. Esta palestra foi mais dedicada aos pais.

Em todas as reuniões, as crianças tiveram instruções das professoras, e sempre levavam para casa alguma atividade de memorização.

Tivemos, durante as programações, mais de trinta crianças, incluindo filhos de membros, interessados e vizinhos da igreja. As próprias crianças, durante os dias que antecederam a programação, saíram pelo bairro distribuindo convites, o que chamou muito a atenção – especialmente dos pais visitados.

As mesmas palavras de Jesus aos discípulos ecoam até os nossos dias: "Deixai vir a Mim os pequeninos, e não os impeçais, pois dos tais é o Reino dos Céus." Que a igreja ore em favor de nossas crianças, para que cresçam em todos os sentidos, especialmente em sabedoria para com Deus e os homens. ■

Momento de uma das palestras

Minas Gerais

Conferências e batismo em Joaíma

Otávio N. Freitas

"Bem-aventurado o povo que conhece o som festivo [...]." (Salmos 89:15). "Ele verá o trabalho de Sua alma, e ficará satisfeito [...]." (Isaías 53:11).

"A recompensa dos obreiros de Cristo é entrar na alegria do Salvador. Aquela alegria que o próprio Cristo antecipava com ansioso desejo é apresentada em Sua petição ao Pai: 'Aqueles que Me deste, quero que, onde Eu estiver, também eles estejam comigo.' (João 17:24)." – Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 309.

"Os remidos hão de encontrar e reconhecer aqueles cuja atenção os encaminharam ao excelso Salvador.

Irmãos presentes ao batismo de quatro pessoas

Que alegres conversas hão de ter com essas pessoas! 'Eu era pecador, sem Deus e sem esperança no mundo; e você se aproximou de mim, e atraiu minha atenção para o precioso Salvador, como minha única esperança. E eu cri nele. Arrependi-me de meus pecados, e foi-me dado assentar juntamente com Seus santos nos lugares celestiais em Cristo Jesus." – Idem, p. 311.

Motivada por essa esperança, a igreja de Joaíma, no estado de Minas Gerais, investiu numa série de conferências ocorrida dos dias 27 a 29 de abril de 2007, focando a importância de vivermos unidos a Cristo. Testemunhamos a decisão de quatro almas que selaram o concerto com Deus por intermédio do batismo.

Por tudo seja Deus louvado. ■

Santa Catarina

Vitórias em Joinville

Luiz Sales

Durante os dias 1 e 2 de dezembro de 2007, tivemos animadas reuniões em nossa igreja, como a organização para o ano de 2008 e a santa ceia. O ponto alto foi o batismo de nosso irmão Luiz Simom, que por mais de dezoito anos foi membro da Igreja Adventista e que agora retorna à casa de Deus, fazendo um novo concerto com o Senhor pelo santo batismo. A igreja de Joinville está feliz pelo retorno de nosso querido irmão ao seio da família de Deus.

A Palavra de Deus diz que há "mais alegria no Céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento" (Lucas 15:7). Ouvimos o emocionante testemunho do irmão Luiz, e reproduzimos aqui as palavras dele: "Agradeço a Deus a oportunidade que me deu, por Sua paciência e misericórdia durante esses anos de afastamento da igreja. Agradeço aos irmãos que me ajudaram, com seus esforços e orações. Que Deus nos ajude a permanecer fiéis até o fim. Muito obrigado a todos. Estou muito feliz nesta manhã.".

O batismo foi oficiado na manhã do dia 2 de dezembro pelo pastor regional, irmão Luiz Sales. Que Deus seja louvado. ■

São Paulo

Novos membros na igreja de São Vicente

Sandro Pereira de Jesus

Com muita alegria, a igreja de São Vicente, SP, recebeu mais quatro membros. Nos dias 10 de junho de 2007 e 21 de outubro do mesmo ano, realizou-se o batismo destas preciosas almas: irmão Flávio e irmã Miriã (esposa dele) e a jovem Elisani, todos advindos da Igreja Adventista, e também o jovem Fábio, filho de irmãos reformistas. O pastor Anicésio Rodrigues foi o oficiante, auxiliado pelo obreiro Sandro Pereira de Jesus.

Nesses dias houve festa no Céu, pois se a Bíblia diz que há alegria no Céu por um só pecador que se arrepende, imagine por quatro, cinco ou mais. Damos graças a Deus pelos maravilhosos momentos que passamos juntos.

Agradecemos à direção da igreja sua colaboração. ■

Sandro Pereira de Jesus

Testemunho

Acolhidos pelo Senhor

Joelson Bernardes e Antônio Celso Bernardes

"Não que já a tenha alcançado, ou que seja perfeito; mas vou prosseguindo, para ver se poderei alcançar aquilo para o que fui também alcançado por Cristo Jesus. Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão adiante, prossigo para o alvo pelo prêmio da vocação celestial de Deus em Cristo Jesus." Filipenses 3:12-14.

Por volta dos anos 1990, a igreja de Prudentópolis foi sacudida por fortes "ventos" que acabaram fazendo alguns desistirem da fé. Entre eles estavam meus avós, Mário e Donária Bernardes. Isto causou grande perplexidade entre os irmãos, amigos e parentes, de maneira tal que muitos relacionamentos antigos se desfizeram, pois não podem andar dois juntos não havendo entre eles acordo.

Mas, pela graça de Deus, uma chama ainda ficou, embora muito pequena, pois uma filha do meu avô (minha tia) estava prestes a ser batizada, ainda que muito nova, pois tinha apenas quatorze anos de idade. O inimigo trabalhou de todas as maneiras para que ela desanimasse e seguisse outro caminho, abandonasse toda e qualquer religião, solicitando até mesmo por cartas que ela abandonasse a antiga fé e os amigos, que também fizeram de tudo para ajudá-la e alicerçá-la na verdade.

Finalmente ela tomou a decisão mais acertada da sua jovem vida e foi batizada em São Paulo. Assim começa minha história.

Tão longe, meus pais abandonaram a igreja. Eu era apenas uma criança, e com a deserção de pais e avós, fui criado em um lar completamente esfacelado, embora papai e vovô sempre se lembrasse da vida passada e de como eram felizes. Mas faltava então força, coragem para retornar, pois os inimigos da fé procuravam fazer de tudo para impedir o retorno... E assim papai ia adiando sua volta.

Então Satanás foi tecendo suas tramas cada vez mais juntas, e procurava por todos os meios destruir meu pai. A tia, então casada, morando no interior de São Paulo, nos visitava sempre e procurava nos atrair a Deus e mostrar o bom caminho.

Mas o golpe mais cruel da nossa vida estava por vir. No dia 26 de março de 2003, meu pai e meu irmão mais velho vieram a falecer em um acidente de carro. Como foi doloroso ver papai e meu irmão mortos. Nossa vida desabou; e agora?! Só restamos eu e outro irmão, com apenas quatorze e quinze anos, respectivamente. Fomos aconselhados pela tia e seu esposo a fazer um concerto com Deus o quanto antes, pois a vida é fugaz e incerta, e precisamos agarrar oportunidades como essa com as duas mãos.

Em fevereiro de 2005, minha tia mudou-se para Ponta Grossa, PR, e passamos a ser ajudados por ela e seu esposo até sermos gentilmente convidados a morar com eles, e assim tomar nossa posição ao lado da verdade.

Não sabíamos que o verso de Salmos 27:10 ("Se meu pai e minha mãe me abandonarem, então o Senhor me acolherá.") estava se cumprindo em minha vida e na de meu irmão, que se mudou para São José do Rio Preto para tratamento e lá foi batizado pelo pastor Adelaide Rocha no dia 4 de novembro de 2007.

No dia 25 de novembro de 2007, pude também fazer minha decisão, e fui batizado em Londrina, PR, pelo pastor José Josafá. Foi uma festa muito linda, e eu fiquei radiante e feliz por saber que estava, por esse ato, selando minha fé e retornando ao caminho de onde o papai e o vovô nunca deviam ter saído, e no qual, com certeza, a história seria outra, com final feliz para todos!

Éramos felizes, pois, apesar de separados, estávamos unidos a Deus. Esperamos afinal estar sempre juntos na causa do Mestre e levar a mensagem até o fim, quando Jesus nos dará a coroa da vida eterna, juntamente com todos aqueles que, de uma maneira ou outra, procuravam nos ajudar e nos dar a mão amiga ou o ombro para chorar, e tinham paciência com as dificuldades da juventude.

Peço a todos os irmãos que orem em favor dos jovens, pois eles serão os ministros de amanhã. Satanás quer destruir-nos, mas, confiando em Deus, seremos mais que vencedores.

Da família Bernardes, oito retornaram para a antiga fé e estão lutando para manter a verdade, sempre avante e para cima.

Nosso ardente propósito é nos prepararmos para ocupar posição destemida na casa de Deus, e assim abreviar a vinda de Jesus. Orem por nós. ■

Espírito Santo

Conferências especiais em Vila do Itapemirim

André Tavares

Com a oportunidade do feriado de 12 de outubro de 2007, diversos irmãos de várias cidades do Espírito Santo dirigiram-se até Vila do Itapemirim para comemorar os 34 anos de inauguração daquele templo.

Essa é uma festa tradicional, quando os irmãos dali recebem não somente pessoas do próprio estado, mas de outros, como Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e São Paulo.

Na sexta-feira, houve a recepção do santo Sábado na igreja, e também a consagração do templo por parte do pastor Joel Ramos (vice-presidente da União Sul-Brasileira), que também foi o preletor das conferências.

Findo esse momento, todos foram para o auditório, onde se iniciariam as conferências públicas, sob o tema "A volta de Jesus".

Como ato preparatório, a irmã Marli Santos e sua equipe dirigiram momentos de louvor com a congregação.

A primeira palestra da noite teve o tema "A primeira vinda de Jesus", sendo apresentados a vida e o ministério de Jesus quando Ele esteve aqui neste planeta.

No Sábado pela manhã, após o culto matutino dirigido pelo obreiro Cristiano Souza, todos puderam saborear seu desjejum, para um pouco depois marcarem presença nas reuniões.

Após a classe de professores, houve momento para oração e, em seguida, iniciou-se a Escola Sabatina, sob a direção dos irmãos André Tavares e Ana Carolina Moraes.

Preciosas foram as lições apresentadas pelos irmãos Paulo Vicente e Carlos Mangueira, não deixando de mencionar os louvores especiais, a participação dos menores e os minutos missionários, preenchidos pelo pastor Joel Ramos.

Em seguida, iniciou-se o Culto Divino, com o tema "A segunda vinda de Jesus", dando ênfase aos acontecimentos que precederão a volta de Cristo e à maneira como isso se dará.

Houve pausa para um saboroso almoço e, à tarde, todos retornaram para presenciar a profissão de fé de três candidatos ao batismo. Seguiu-se a reunião lítero-musical, sob a direção do irmão Ezequiel Ramos e equipe, com diversos louvores e, ao fim, a apresentação de um breve histórico da igreja local.

No domingo bem cedo, os irmãos foram para o auditório a fim de participarem de momentos de oração e do culto matutino, repleto de pedidos e agradecimentos.

Todos se deslocaram para um local bem aprazível, em meio à natureza, a fim de assistir à cerimônia batismal dirigida pelos pastores Ronaldo Araújo e Waldomero Luz. Foi muito emocionante vermos três preciosas almas morrendo para o mundo e ressuscitando em novidade de vida para Cristo.

Batismo de três pessoas em Vila do Itapemirim, ES

Após outro agradável almoço, houve uma boa pausa e, quase à noite, todos retornaram para novos momentos de louvores, e também para recepcionar os três novos membros da família celestial.

Na seqüência, ocorreu a última palestra da conferência, com o tema "A terceira vinda de Jesus". Foi chamada a atenção da congregação a respeito dos fatos que acontecerão após o milênio.

Com certeza, foram especiais os momentos que o povo de Deus desfrutou nessa ocasião, em Vila do Itapemirim.

A história dessa igreja foi marcada por momentos impressionantes, de acordo com entrevistas feitas com os pioneiros. Todos eles aguardam ser trasladados para morar com Jesus eternamente.

Hoje a igreja é composta por 44 membros locais e mais outros quatorze, divididos em dois grupos (Barra e Itaóca), perfazendo o número total de 58 membros: a maior igreja do Campo Espírito-Santense.

Que todos orem pela obra nesta região, e que muitas almas ainda possam encontrar o caminho para a salvação. ■

Pará

"I Encontro de Jovens Sul-Paraense"

Hermes Mariano Machado

O fim de 2007 foi de muita alegria para a juventude paraense. De 28 a 30 de dezembro, aconteceu em Marabá o primeiro encontro de jovens do sul do estado do Pará.

Com o tema "Jovens brilhantes, igreja triunfante", o encontro promovido pela direção de jovens da União Norte contou com a participação de centenas de jovens da região.

Pastor Silvan Paulo

Batismo no rio Tocantins

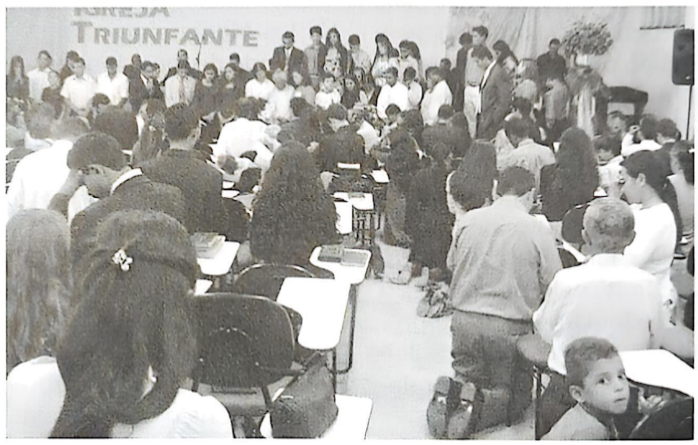
Os temas das mensagens do encontro foram: "Para que eu possa brilhar", "Jovens brilhantes" e "Uma igreja que fascina", apresentados pelo pastor Silvan Paulo, diretor de jovens da União Norte.

O Grupo Vocal 4, de Brasília, que pela primeira vez veio ao estado, abrilhantou as reuniões com lindas músicas.

Um solene batismo de diversas almas foi realizado nas águas do Rio Tocantins, oficiado pelo pastor Valdir Gomes.

A participação das crianças

Quarteto Vocal 4



Atendendo ao apelo

Parte da assistência no Encontro de Jovens

No encerramento, foi feito um veemente apelo à juventude a fim de que desprezem o mundo e aceitem verdadeiramente a Jesus como Salvador pessoal. Dezenas de irmãos – jovens e adultos – atenderam ao apelo e fizeram pública a sua entrega. ■

Distrito Federal

Do ínicio até fim do ano

Antônio Machado de Souza

Todo o ano de 2007 foi regado de bênçãos para a comunidade reformista do Distrito Federal. Cada 13º Sábado, tivemos colheita de almas. Nesse período, também foram realizadas quatro cerimônias matrimoniais.

Batismo de quatro pessoas

No dia 31 de dezembro, fomos, em um ônibus e diversos veículos dos irmãos, para uma chácara cedida por um amigo a fim de realizarmos o batismo de quatro irmãos, representando quatro igrejas do Campo do DF.

Ali chegando, iniciamos a reunião com a profissão de fé, realizada pelo pastor Antônio Machado. Em seguida, o pastor Erotildes J. de Almeida oficiou o ato batismal. Logo após o batismo, os novos membros foram recebidos na comunhão da igreja de Deus pelo pastor Marcos Wagner, vice-presidente da União Norte. Foram momentos venturosos, especialmente para aqueles que retornavam ao seio da igreja.

Finalizo esta notícia com as palavras de Moisés, servo do Senhor Jesus Cristo: "[...] os olhos do Senhor teu Deus estão sobre ela continuamente, desde o princípio até o fim do ano." (Deuteronômio 11:12). ■

Maranhão

Batismo no Rio Magú e conferências

José Carneiro dos Reis

"Damos-Te graças, ó Deus, damos-Te graças, pois o Teu nome está perto; os que invocam o Teu nome anunciam as Tuas maravilhas." Salmos 75:1.

Os dias 23, 24 e 25 de novembro de 2007 foram festivos para nossa igreja rural da cabeceira do Rio Magú, quando recebemos irmãos de vários lugares, tais como São Bernardo (MA), Parnaíba (PI) e Belém (PA).

A primeira reunião espiritual foi ao pôr-do-sol, na recepção do santo Sábado, com uma mensagem confortadora apresentada pelo obreiro regional, José Carneiro dos Reis. Logo após, tivemos a abertura da série de conferências, tendo como conferencista o pastor Lourival Santana, presidente da ASAM.

No dia 23, sexta-feira, o tema foi "Sinais que evidenciam o fim"; no dia 24, Sábado, "O maior acontecimento da história"; no dia 25, "Nossa viagem especial". Ainda assistimos ao batismo de treze preciosas almas.

Além de apresentar os sermões das conferências, o pastor Lourival foi também o oficiante do batismo e da santa ceia, animando as reuniões com sua harmônica, juntamente com o violonista Sandriel.

"Grandes coisas fez o Senhor por nós, por isso estamos alegres." (Salmos 126:3). A pequena congregação que se reuniu nesse lugar agradece ao Senhor os momentos agradáveis que passou. Pedimos orações aos irmãos de todos os lugares em nosso favor.

"Somente a Ti, ó Deus eterno, a Ti somente, e não a nós, seja dada a glória, por Teu amor e Tua fidelidade." Salmos 115:1. ■

Irmãos presentes no batismo

Minas Gerais

Resgate de nossa história em Governador Valadares

Otávio N. Freitas

Entre os dias 30 de novembro e 2 de dezembro de 2007, vivenciamos um clima festivo com nossa comunidade reformista do Vale do Rio Doce, em Minas Gerais. Toda a programação girou em torno do assunto "Reavendo nossa história".

Damos graças a Deus pela decisão de seis almas que selaram um concerto com o Senhor por meio do batismo. ■

Pastor Otávio com os seis batizandos

ASAM

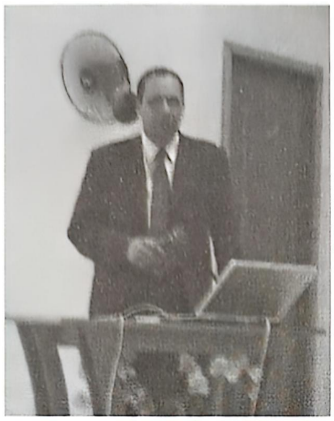
Seminário de ação social na ASAM

Hermes Mariano Machado

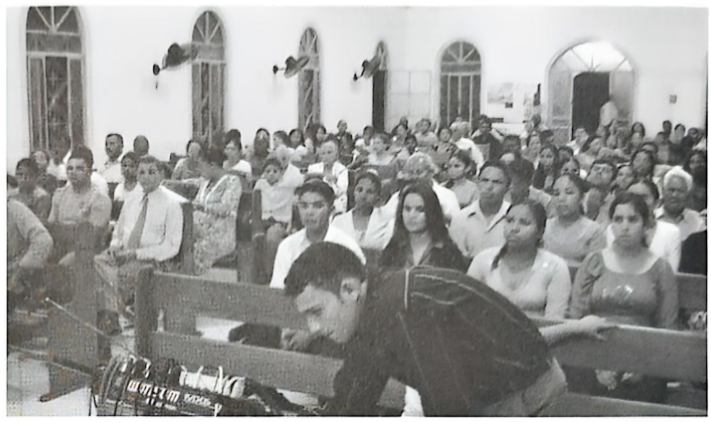
Dos dias 16 a 18 e 23 a 25 de novembro de 2007, o irmão André Devai, presidente do Centro Reformista de Assistência Social "O Bom Samaritano", realizou um importantíssimo seminário em duas grandes igrejas da Associação Amazônica.

A primeira etapa da programação foi realizada na igreja de São Domingos do Araguaia, PA. Lá, as atividades assistenciais seguem em bom ritmo. Tivemos uma grande festa, com a participação do Departamento das Dorcas e de diversos irmãos da região sul do Estado.

Em dois bairros de São Luís, MA, um importante trabalho de atendimento à criança já está sendo realizado desde o início de 2007. Ali tivemos muitos participantes nos cultos e nas palestras, e o número de jovens envolvidos na programação foi significante.



O obreiro André Devai



Irmãos presentes no Seminário

Com o tema "Uma profecia gloriosa", a programação seguiu os seguintes assuntos: "O maior Assistente Social", "Meu papel na profecia" e "Uma profecia gloriosa". Além desses, palestras que detalham importantes aspectos do trabalho de assistência social foram apresentadas aos domingos de manhã, com a participação de muitos irmãos.

Ao fim, todos que participaram puderam compreender de forma mais ampla qual o plano de Deus para nós na realização do trabalho de assistência aos carentes. O ânimo e a disposição para a obra foram aumentados. Um fervoroso apelo foi feito no encerramento, e muitos jovens e pessoas de outras idades atenderam prontamente ao sagrado chamado.

Pedimos aos irmãos de todos os lugares que orem para que o trabalho continue crescendo em ritmo e quantidade nesta grande Associação. ■

Espírito Santo

Seminário no CAMPES sobre "O mundo virtual"

André Tavares

Durante o terceiro trimestre de 2007, o CAMPES realizou uma jornada de seminários com assuntos relacionados à mídia.

A primeira palestra teve como tema "A tríade filosófica do mal", sob o qual foram abordados aspectos da rebelião de Satanás, da Terra como campo de batalha do inimigo, do homem envolvido por três doutrinas satânicas – que surgiram justamente na mesma época em que Deus advertia os homens, por meio de Seus instrumentos, sobre o trabalho de expiação feito no santuário celestial (todas essas doutrinas resumidas na palavra "evolução").

A segunda palestra, intitulada "Os meios de divulgação do mal", mostrou quais são os recursos que o inimigo utiliza para desviar das sãs doutrinas o povo de Deus.

Os responsáveis pelo Seminário

A terceira palestra teve por tema "As estratégias de divulgação do mal". Abordou-se amplamente o que são mensagens subliminares, onde e como podem ser encontradas, quais são seus efeitos, como se defender delas, o que a inspiração fala sobre este assunto, e muitos outros aspectos.

A cada exposição, era percebido o interesse que todos têm nisso. Foi também aberto espaço para que cada um contasse sua experiência relacionada ao tema.

Com certeza, os seminários foram muito proveitosos. Fica aqui o apelo para que um trabalho semelhante possa ser feito em outras igrejas, alertando nosso povo sobre as ciladas de Satanás. ■

Experiência

Vinte anos de oração

Silvan Paulo

"Esperei com paciência no Senhor, e Ele se inclinou para mim, e ouviu o meu clamor." Salmos 40:1.

Na linda manhã do dia 2 de outubro de 1988, tive o privilégio de ser batizado nas águas do Oceano Atlântico, entrando assim para a igreja do Senhor. Começou então uma nova etapa de minha vida, e, como membro da igreja, a primeira responsabilidade seria levar essa verdade salvadora à minha família. Mas como? Eram todos muito católicos e preconceituosos.

A princípio, falei muito a respeito da doutrina, porém sem resultado. Resolvi não falar mais sobre doutrina e deixar que eles percebessem o que Cristo fizera por mim e em minha vida. Vinte anos se passaram, e muitas coisas aconteceram. Uma delas foi o chamado de Deus para Seu ministério, o qual me deixou ainda mais preocupado com minha situação diante de meus familiares. Eu me sentia envergonhado quando alguém perguntava se minha família era da igreja e eu respondia "não", pois poderiam pensar: Como ele vem pregar para mim se nem mesmo os seus acreditam em sua pregação? Esse pensamento me deixava *angustiado*, e o que me restava era orar pelos meus parentes, o que faço ainda hoje.

Mas, além de orar, mantive o costume de, nas férias, sempre visitar minha família em Natal juntamente com minha esposa, que sempre me apoiou nessa questão, sendo sempre solidária com minha preocupação. Sempre que estamos na casa de meus pais, convidamo-los, juntamente com minhas irmãs, a irem à igreja conosco, o que eles aceitam com facilidade.

Pastor Silvan batizando sua mãe Joselita

Nas férias de dezembro de 2006, resolvemos enviar para lá nossos filhos sozinhos pela primeira vez, recomendando a eles que não faltassem aos cultos da igreja. Eles convidavam sempre a avó, Joselita Maria da Silva, para fazer companhia, e ela, preocupada em deixá-los ir sozinhos, acompanhava-os. E, como disse o apóstolo Paulo, a fé vem pelo ouvir. Ela foi tomando gosto pela verdade e fez também algumas experiências pessoais com Deus por meio de votos. Em 2007, quando a visitamos, ela confessou que estava decidida a "ser crente". Pedi para algumas irmãs que continuassem o trabalho com ela, o que a irmã Lourdes fez com muita dedicação, instruindo-a na verdade presente. A minha irmã, Fátima, que reside mais próximo a ela do que eu, e também já é membro da igreja, ajudou muito no desenvolvimento espiritual de nossa mãe, tirando algumas dúvidas e orientando-a sobre a alimentação.

Batizando seu sobrinho Tiago

Podemos dizer que os esforços de todos nós em conjunto, contando com a iluminação do Espírito Santo, foram realmente recompensados. Em janeiro de 2008 – vinte anos depois de meu batismo –, tive a alegria e o privilégio de batizar minha mãe no mesmo lugar onde fui batizado: a Praia do Forte, em Natal. Além de minha mãe, também batizei o meu sobrinho Tiago Russan da Silva e a irmã Odete. Louvo ao meu Senhor por tudo isso.

Peço a você, leitor, que se una comigo em oração pelo meu pai, que também já está visitando a igreja, e pelos meus irmãos e demais familiares, para que se cumpram em minha vida as palavras de Paulo ao carcereiro: "Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e a tua casa." (Atos 16:31).

E lembre-se, esta pode ser também a sua experiência. Que assim seja! ■

O pastor com os novos batizandos, seu sobrinho, sua mãe e a irmã Odete

Tocantins

Seminário evangelístico em Palmas

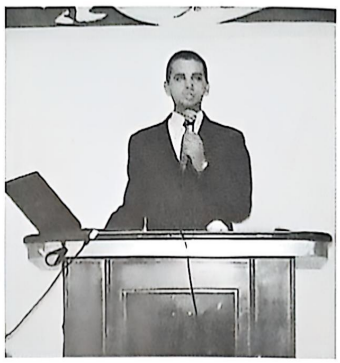
Oldac Oliveira de Queiroz

Graças ao nosso Pai celestial, tivemos mais um evento aqui em Palmas, capital do Tocantins: um seminário de evangelismo realizado sob a coordenação do obreiro local, Oldac Queiroz, e graças à colaboração dos irmãos e à presença do irmão Júlio Sandro, diretor dos departamentos de jovens, evangelismo e Escola Sabatina da ASCENBRA. Ele nos trouxe três mensagens maravilhosas durante a programação,

Conjunto jovem da igreja

ocorrida dos dias 27 a 29 de abril de 2007, sob o tema geral **"A cruz que me libertou".**

O irmão Sandro nos falou de métodos de evangelismo e das experiências que teve acerca do poder do evangelho de Deus sobre nossa vida; da responsabilidade que temos de levar esse evangelho a outras almas.



Irmão Júlio Sandro, o palestrante do seminário

Esteve presente nesse evento o pastor do Campo, Edimar Bílio, e o conjunto local, para abrilhantar o evento, cantou hinos espirituais.

Agradecemos a Deus tudo que nos tem feito, e pedimos aos leitores que orem em nosso favor. ■

São Paulo

Vitória cristã é tema em Rio Claro

Gisele Ferreira Souza

Dos dias 26 a 28 de outubro de 2007, a Região Campineira esteve em festa. Na cidade de Rio Claro, situada no interior paulista, foi realizada uma série de conferências espirituais subordinadas ao tema: "A vida cristã vitoriosa". Contamos com a presença do irmão Alexandre Araújo, professor da Escola Isaac Newton, e do pastor do campo, Valnei Souza, juntamente com os seus companheiros de trabalho, os obreiros Delfangue Souza e Francisco Natalín.

Batismo de quatorze pessoas em Rio Claro, SP

No Sábado de manhã, tivemos uma animada Escola Sabatina, que contou com a presença de vários irmãos de cidades vizinhas que nos alegraram com a presença. O pastor Valnei Souza apresentou ao Senhor duas lindas crianças: Malú Cristine e Nicoly.

À tarde, foram realizadas uma reunião lítero-musical e a palestra do professor Alexandre Araújo. Após o pôr-do-sol, participamos da recreação com a juventude e de um delicioso lanche vegetariano oferecido pela Regional Campineira.

No domingo pela manhã – dia lindo e ensolarado –, foi realizada pelo pastor Valnei a cerimônia batismal de quatorze preciosas almas. Ele também teve a alegria de realizar o batismo de sua querida filha Vanessa.

Pastor Valnei com sua filha Vanessa

À tarde foi realizada a recepção dos novos membros da igreja de Deus e, em seguida, a conferência foi concluída pelo pastor Valnei Souza.

Que Deus abençoe todos os que fizeram essa decisão de se tornarem membros da família celestial, e que prossigam firmes e animados até o fim, olhando a Jesus, o "Autor e Consumador da nossa fé".

Que Deus seja louvado! ■

Amazonas

Batismo em Manaus e Purupuru

Daniel dos Santos Souza

O dia 16 de dezembro de 2007 foi especial para a comunidade reformista de Manaus, AM. Nessa ocasião, junto às margens do Rio Negro, testemunhamos a cerimônia batismal de sete pessoas que selaram sua fé por meio desse ato público. Os novos membros foram batizados pelo pastor Isaías Reis. Pudemos ainda falar da imensa alegria do irmão Auriovan Cunha, que, após quinze anos fora do aprisco do Senhor, retornou à casa paterna. À noite, participamos do encerramento da semana de oração e, após, da recepção dos novos membros.

No dia 21 de dezembro, nos dirigimos para nossa igreja no Purupuru, AM, local agradável e junto à natureza, para participarmos de uma conferência com o seguinte tema: "As bênçãos da mordomia". Nessa noite, ouvimos a mensagem exposta pelo pastor Isaías Reis, com o tema "O dízimo: um símbolo de adoração".

No Sábado, 22, após uma maravilhosa Escola Sabatina, o referido pastor explanou a mensagem "A prova da fidelidade". À tarde, o Departamento de Jovens realizou uma inesquecível liga juvenil, com o tema "Um final feliz" .

Na manhã do dia 23, presenciamos o batismo do jovem Pedro Filho. À noite, encerramos as nossas conferências com a mensagem exposta pelo ir. Daniel Sousa: "A recompensa do mordomo fiel".

Pastor Isaías Reis recebendo o novo membro

Nós, do Campo Missionário Norte (CAMIN), podemos dizer, com toda a certeza, que 2007 foi um ano de muitas bênçãos, pois, durante ele, o nosso grande Deus nos concedeu inúmeras vitórias. Por isso, queremos agradecer-Lhe. E concluímos usando as palavras de Josué: "Até aqui nos ajudou o Senhor" . ■

Batismo de sete pessoas em Manaus, AM

Apresentação da criança Gislane

Pastor Isaías Reis com o jovem batizando Pedro

Pará

Festas espirituais em Conceição do Araguaia

Josivaldo Machado

Dos dias 28 a 30 de setembro de 2007, a família reformista de Conceição do Araguaia – cidade situada às margens do Rio Araguaia e distante mil quilômetros da capital, Belém – esteve em festa espiritual.

Contamos com a presença de aproximadamente noventa pessoas. O evento foi marcante e especial. Como palestrante, tivemos o pastor do campo, Valdir Gomes, que nos transmitiu o recado divino. O tema geral foi: "O evento mais esperado da história da humanidade".

Que Deus continue abençoando o nosso trabalho neste campo. ■

São Paulo

Evangelismo na ASPA — 5

Olmício N. Freitas

E Ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para a edificação do corpo de Cristo [...]." Efésios 4:11 e 12.

Nesse texto, a Bíblia fala dos "pastores" e dos "santos." No plano de Deus, as duas classes devem atuar, cada uma realizando seu trabalho. Não é possível realizar a grande missão de evangelizar só com o trabalho dos líderes. É necessária a atuação dos leigos.

Por causa da apostasia que entrou na igreja cristã depois da morte dos apóstolos, houve mudança não só na doutrina, mas também no método de evangelização. Na igreja cristã, os crentes trabalhavam "de casa em casa", o pastor (Atos 20:20) e a igreja (Atos 5:42).

Com o tempo, alguns passaram a pensar que o leigo não tem capacidade para explicar a Bíblia (dar estudos bíblicos). Em nossa igreja – a igreja da restauração de todas as coisas –, precisamos entender que a "idéia de que o pastor deve levar toda a carga e fazer todo o trabalho é um grande engano". – *Serviço cristão*, p. 68. Existe no ministério uma obra que os santos podem realizar. Que obra é essa? A de ganhar almas. "É erro fatal supor que a obra de salvação de almas depende só do ministério." – *Serviço cristão*, p. 68

Distribuição do folheto "A morte", conferências e palestras evangelísticas na ASPA

De 2 a 4 de novembro de 2007, além de distribuir folhetos, as igrejas da ASPA aproveitaram a ocasião para ministrar palestras sobre o assunto do momento: "A morte". O tema geral foi "O homem e a vida". Durante três dias, foram abordados "A natureza do homem", "O estado do homem na morte" e "A ressurreição".

Para o ano de 2008, já foi elaborado um programa para três datas comemorativas: uma em março, uma em setembro e outra em novembro.

Desde já, estamos convidando as igrejas a começarem a organização para realizar o trabalho missionário por meio de conferências evangelísticas. Dois escritores bíblicos disseram: "Lança teu pão sobre as águas" (Eclesiastes 11:1) e "Bem-aventurados vós que semeais sobre todas as águas" (Isaías 32:20)...

Folhetos distribuídos pelas igrejas da ASPA

Palestras evangelísticas em Assis

Irmãos de Assis, SP no terreno da futura igreja

Distante 433 quilômetros da capital de São Paulo está a cidade de Assis. Nesse lugar, a obra missionária tem sido realizada durante aproximadamente vinte anos. Nossa mensagem de reforma e salvação tem sido divulgada na região.

Nos dias 23 e 24 de novembro de 2007, foram realizadas em Assis motivadoras palestras evangelísticas, com o objetivo de aperfeiçoar os métodos de evangelização. Os irmãos participaram atentamente, e juntos aprendemos, de Cristo e de Sua Palavra, sobre nossa sublime missão de ganhar almas para o reino dos Céus.

Nessa importante cidade será erguido, nos próximos meses, um lindo templo para a glória de Deus. Todos os irmãos estão felizes e ansiosos para se reunirem no prédio próprio. Esperam que muito mais almas sejam agregadas após essa importante obra. "Que os pastores e membros leigos saiam para os campos a amadurecer" – *Serviço cristão*, p. 66.

Seminário de avaliação e planejamento para pastores e obreiros

No fim de 2007, os missionários da ASPA foram convidados a fazer uma avaliação do trabalho missionário realizado durante o ano e planejar o trabalho para o ano de 2008. O encontro ocorreu durante os dias 27 e 28 de novembro, na sede da Associação, onde cerca de quarenta missionários estiveram presentes.

O presidente da Associação, pastor José Corte, e o secretário, irmão Társis dos Santos, deram abertura ao evento e dirigiram as reuniões, tendo como participantes todos os responsáveis pelos diversos departamentos. Várias palestras foram proferidas.

Os oradores falaram sobre "O privilégio de ser coobreiro de Deus"; "O que Deus espera de Seus servos hoje"; "A importância dos registros"; "Mordomos de Deus e o emprego dos dízimos"; "Líderes e leigos na missão de ganhar almas"; "O trabalho dos jovens no século XXI"; "A importância da reforma de saúde"; "O missionário e sua família"; "O significado de assistência social"; "A evangelização das crianças"; "Evangelismo através do rádio"; "Do patrimônio e sua legalização"; "O trabalho da Escola Sabatina"; "A importância da comunicação".

Vários planos foram elaborados visando ao crescimento da igreja, tanto em número quanto em espiritualidade (ou o "crescimento com qualidade"). Sentimos que precisamos ajudar mais nosso povo na preparação para ganhar almas.

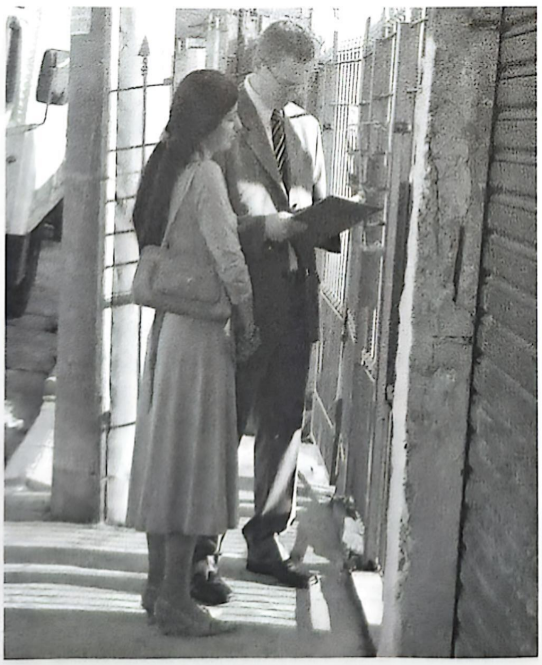
Alcançamos um resultado satisfatório do nosso trabalho neste ano de 2007, e precisamos da ajuda de Deus para fazer o melhor em 2008. Sabemos que Deus tem em Suas mãos divinas o comando de Sua igreja, e precisamos de Sua força para operar uma reforma em todos os aspectos em nossas fileiras.

Pastores e obreiros presentes no seminário

"Em sua associação com o Senhor, os discípulos tiveram um preparo prático para a obra missionária. [...] Todos devemos aprender Seus métodos de trabalho.

Um obreiro que tenha sido preparado e educado para a obra, que seja guiado pelo Espírito de Cristo, realizará muito mais do que dez obreiros que saiam deficientes no conhecimento e que sejam fracos na fé. Um que trabalha em harmonia com o conselho de Deus, e em união com os irmãos, será mais eficiente para fazer o bem do que dez que não se dêem conta da necessidade de confiar em Deus, bem como agir em harmonia com o plano geral da Obra." – *Evangelismo*, p. 109

Curso de evangelismo em Pirituba



Sob o tema "Cada um em busca de mais um", foi realizado um curso de evangelismo na igreja de Pirituba, em São Paulo. As instruções missionárias foram ministradas no período de 30 de novembro a 2 de dezembro de 2007. Através destes maravilhosos temas, conseguimos extrair muitas lições da Palavra de Deus a respeito das melhores formas de evangelizar: "A visitação missionária de casa em casa"; "A obra de explicar a Bíblia através de estudos bíblicos"; "Como evangelizar e ganhar almas trabalhando com diferentes classes de pessoas"; "Planos de evangelismo para todas as igrejas da ASPA"; "Mulheres no evangelismo pessoal"; "Sete passos em busca de mais um".

Realizamos, no Sábado à tarde, o trabalho prático de casa em casa.

No domingo à noite, concluímos o curso sentindo que foi muito bom termo-nos reunido para aprender mais de Cristo, o grande Missionário. Jesus deixou escrito em Sua palavra: "Vinde [...] e aprendei" (Mateus 11:28 e 29) e "ide e ensinai" (Mateus 28:19).

Desejamos que a igreja receba a cada dia as bênçãos de Deus, e obedeça à grande comissão de Cristo.

"Cada um em busca de mais um"

Rio Grande do Sul

Assistência Social "Vida Plena" em ação no Sul

Quelen Muniz Coelho

A solidariedade é, sem sombra de dúvida, a forma maior de alguém expressar o seu amor. Solidariedade é coisa fina e rebuscada. É sentimento nobre. Figura comumente nas grandes tragédias, quando se lhe vê o espírito impregnado em cada rosto anônimo, em cada gesto esboçado na vã tentativa de reverter tal acontecimento.

Ninguém neste mundo foi tão solidário às pessoas quanto Jesus. Ensinou-nos a repartir o pão. Mostrou-nos como devemos ser solícitos para com os mais fracos e oprimidos. E como se isso não bastasse, atingiu o ponto máximo da solidariedade quando, em nosso lugar, morreu na cruz.

Nos anais da história, é fácil encontrar exemplos de pessoas que fizeram desse sentimento uma bandeira de luta, uma razão de vida. Casos de homens e mulheres que doaram parte da vida sendo solidários a uma causa, transformando a existência de muitos, são comuns de se ver – aconteceram, acontecem e continuarão a acontecer. É um fato inegável e digno de louvor. Como é bom saber que existem pessoas que se preocupam conosco, que lutam em nossas trincheiras e fazem dessa luta a sua também!

Motivados por esse mesmo sentimento, nós, voluntários ativos e participantes das atividades promovidas pelo Centro de Assistência Social "O Bom Samaritano" – Vida Plena, relatamos aqui algumas experiências vividas neste ano passado (2007), em que trabalhamos, solidariamente, em prol de outrem.

A primeira casa construída

Em outubro, nas cidades de Cachoeirinha, Gravataí e Porto Alegre, no RS, foi realizada a "Campanha da Higiene", direcionada a crianças e adolescentes de até quatorze anos (participando aproximadamente 120 crianças ao todo). Foram ministradas aulas de higiene, educação moral e espiritual, procurando mostrar a crianças que moram em condições um tanto insalubres e muitas vezes não têm motivação para a vida o seu valor na sociedade, objetivando ajudá-las a se tornarem cidadãos melhores.

As três casas construídas, já com seus moradores

No decorrer dessa campanha, pudemos ver a unânime manifestação de solidariedade da parte de todos que tomaram conhecimento e que, de uma forma ou outra, colaboraram para a realização do evento, sendo em doações, aulas ou participações diversas. Dentre eles, destacamos a direção dos núcleos assistenciais, os professores voluntários, os colaboradores e amigos e as autoridades que estiveram presentes.

Em outras ocasiões, a semente foi lançada, germinou e produziu bons frutos; já nesta última campanha, notamos "alguns brotos". Temos planos para que, em 2008, uma nova campanha seja realizada em outros bairros a cada trimestre.

Além disso, também estamos com o coração alegre por termos concluído nosso grande desafio: a realização da "I Campanha de Construção", organizada e promovida pelo Centro Reformista de Assistência Social "O Bom Samaritano" (Vida Plena) do Rio Grande do Sul.

Ao vermos duas famílias (com pessoas idosas, doentes, uma senhora paraplégica e várias crianças) morando em condições insalubres, com falta de infra-estrutura e acomodações e sem possibilidades de por si só sair dessas condições, refletimos que apenas dizer "Coitados!" ou "Que tristeza!" não resolveria nada, pois em situações semelhantes está uma grande massa de brasileiros.

Crianças que participaram na Campanha da Higiene em Gravataí, RS

Objetivando a realização de uma obra assistencial de apoio a essas famílias, lançamos mãos à obra e, com auxílio de diversos colaboradores, pudemos dizer com certeza: "Até aqui nos ajudou o Senhor", e a obra foi concluída.

Para chegar a esse alvo, contamos com a solidariedade e o apoio de pessoas que colaboraram com materiais, tempo e mão-de-obra. Sob a liderança de Neli Coelho – na elaboração do projeto e na organização do sistema de arrecadações –, ao lado de seu esposo, Luiz Coelho, na parte operacional/prática, assessorados pela tesoureira do C.R.A.S, Jorci Aires e alguns irmãos da igreja, junto a empresários, comerciantes, gerentes de madeireiras e serrarias, casas de azulejos, cerâmicas e loja de móveis, conseguimos concluir a construção.

No dia 16 de dezembro de 2007, foi feita a inauguração das residências, contando com a presença de doadores, membros da igreja, do presidente nacional e do diretor regional do Centro Reformista de Assistência Social "O Bom Samaritano" – irmãos André Devai e Antônio Gonçalves –, além de representantes da UNISUL. O irmão André Devai foi o responsável pelo culto inaugural, no qual mencionou, inclusive, que estava "oficializada" a "multiplicação das casas" nesse dia, já que no projeto inicial seriam apenas duas casas pequenas e, no fim, elas se tornaram três casas de bom tamanho para as famílias morarem em separado.

Quando Cristo esteve na Terra, fez um milagre alimentando cinco mil pessoas numa mesma ocasião; mas para que tal fato ocorresse, foi necessária a ajuda de algumas pessoas.

Ele disse para os discípulos: "Dai-lhes vós de comer", e eles foram "ao trabalho": primeiro encontraram alguém que tinha um pouquinho de alimento (apenas cinco pães e dois peixinhos). Não levaram em conta a idade de quem os ajudava, sendo este um menino. Depois, colocaram em ordem a multidão de 100 em 100, e de 50 em 50 pessoas, para que não houvesse tumulto ou confusão na hora da distribuição. Por fim, Jesus operou o milagre da multiplicação, todos comeram até se fartarem e ainda sobrou porção para levar aos que haviam ficado em casa.

Será hoje diferente daquele tempo? Não, pois Aquele que realiza o milagre ainda é o mesmo, e sempre o será.

A Assistência Social "Vida Plena" deseja continuar cumprindo sua missão em ajudar o próximo, e para este ano de 2008 já tem vários projetos em andamento. Pedimos a todos que orem a fim de que a realização destes ocorram da melhor maneira possível; e se alguém sentir no coração o toque do Espírito Santo, não deixe "a voz calar": atenda, e seja você também um voluntário! ■

SEJA REPÓRTER DO OV!

Envie artigos, notícias e fotos de sua igreja, Associação ou campo.

E-mail da redação do OV e Semeador: redacao@emvp.com.br

Testemunho

O encontro do menino de rua com Cristo

Nivaldo André

O menino de rua que escreve estas linhas foi para o Rio de Janeiro com apenas treze anos, com o sonho e o propósito de conseguir trabalhar, ganhar dinheiro e construir, um dia, uma casinha para sua mãe e seus irmãos, pois o menino Wadinho não tinha pai, e sua mãe era pobrezinha.

Chegando ao Rio, foi trabalhar na construção civil como servente e morar no Morro da Mangueira, reduto do samba na cidade carioca. Foi grande o sofrimento dele; porém, sempre se lembrava do compromisso de fazer, um dia, uma casa para a mãe.

Após muitas lutas e enfermidades, encontrei-me com o povo cristão: os adventistas do sétimo dia – Movimento de Reforma, com igreja localizada na Rua Barbosa, nº 230, em Cascadura. Um dos pastores, chamado Francisco Devai (conhecido como Francisquinho), começou a me ensinar a doutrina e também a tratar de minha saúde pela medicina natural. Isso me deixou bastante interessado. Com o tempo, passei a pertencer, com a ajuda deste e de outros irmãos, a esse grande Movimento de Reforma.

Fui batizado pelo irmão André Cecan, que se tornou um grande amigo meu. Daí em diante, passei a ser não o Wadinho tintureiro, mas sim o irmão Nivaldo, colportor-evangelista. Comecei a dar assistência espiritual a minha querida mãe. O Espírito Santo a convenceu de que aquela igreja era a verdadeira. Foi batizada em Macaé, pois eu já estava trabalhando como colportor ajudado.

Nesse ínterim, a casinha, que era o meu sonho para minha mãe, estava pronta. Minha mãe, Maria Antonieta da Conceição, passou a ser chamada irmã Maria, mãe do irmão Nivaldo, da irmã Elza, de Duque de Caxias. E essa velhinha morreu na Reforma, com noventa anos. Deus seja louvado. ■

Contando mais de minha história, escrevi o livro *Os meninos de rua de antigamente*, à disposição para compra na ARJ (Rua Barbosa, nº 230, Cascadura.

Tel.: (21) 2269-6249)

Internacional

Notícias da Itália

Daniel Campodonico

"Conferência do Campo Italiano – 2007"

Bobbio Pellice (TO) – De 29 de junho a 1º de julho de 2007, foi realizada, no Vale Valdense, a anual Conferência Espiritual do Campo Italiano, com o tema "Cristo está vindo. Você está pronto?". Os assuntos apresentados foram: "Cristo está vindo. Você está pronto?", "A iminente aparição de Cristo", "Encontrando o Rei dos reis" (pelo irmão D. Sureshkumar, presidente da CG); "Um povo preparado" (pelo irmão V. Buftea, presidente da União Romena); "Com Ele pela eternidade" (pelo irmão M. Barbu, secretário regional da CG para a Europa). Compareceram aproximadamente 170 pessoas, de vários locais: Argélia, Argentina, Austrália, Áustria, Brasil, Croácia, Equador, França, Alemanha, Índia, Itália, Cazaquistão, Moldávia, Paraguai, Romênia, Eslovênia, Espanha, Suíça e EUA. Na tarde de domingo, 1º de julho, foi feita uma excursão a alguns dos locais históricos dos valdenses. No página da Internet a seguir, os irmãos podem ver algumas fotografias da conferência: http://www.movimentodiriforma.it/notizieventifoto/foto/200706,07_bobcon/fg20076,07bobcon.html

"Conferência Jovem do Campo Italiano"

Levanto (SP) – De 19 a 21 de outubro de 2007, realizou-se em Levanto (La Spezia) a Conferência Jovem do Campo Italiano. O tema foi "Andando com Jesus" (1 João 2:6), e os principais subtemas apresentados foram: "Ter fé" (irmão M. Gonçalves), "O Mestre" (irmão B. Boeriu), "Andando com Jesus" (irmão D. Campodonico), "Deixando tudo" (irmão C. Coroin). Outras atividades foram um programa de questões bíblicas e um de louvor, com a participação dos jovens de Arezzo, Milão, Torino, Trieste e Domenica. No domingo, 21 de outubro de 2007, foi organizada uma excursão ao *Cinque Terre National Park*. Para o Sábado, havia mais de 120 pessoas de diferentes partes da Itália, e também da Romênia e dos EUA. Neste site podem ser vistas algumas fotos desse evento: http://www.movimentodiriforma.it/notizieventifoto/foto/20071019,20,21_cg_levanto/fcglevanto2007.html

Reorganização do Campo Italiano

Trieste – Da tarde do dia 24 de novembro de 2007 até o dia 25, aconteceu em Trieste a Assembléia Geral do Campo Italiano da Igreja Adventista do Sétimo Dia – Movimento de Reforma, para a reorganização e a eleição de novos oficiais. Estavam presentes trinta delegados, e mais o irmão M. Barbu (secretário regional da CG para a Europa) e o pastor Davi P. Silva (1º vice-presidente da CG). No endereço eletrônico a seguir, pode ser encontra a lista dos novos oficiais para o biênio 2008/2009: http://www.movimentodiriforma.it/notizieventifoto/notizie/adsgmdr_eletti_2008_2009.pdf

Feliz 2008! Que o Senhor abençoe a todos! ■

Sociais

Aniversários

Um século de existência

Oldac Queiroz

A irmã Merenciana com seus familiares

A hora de cantar os parabéns pelos cem anos de vida

A vida é um milagre que só podemos aceitar, e não explicar. Esse milagre operado por Deus aconteceu com uma irmã da igreja de Palmas, Tocantins.

No dia 18 de abril de 2007, a irmã Merenciana Lázara de Jesus completou exatamente cem anos de existência, cumprindo o que Deus disse: "Bem-aventurado aquele que teme ao Senhor e anda nos Seus caminhos. [...] O Senhor te abençoará desde Sião, e tu verás o bem de Jerusalém em todos os dias de tua vida, e verás os filhos de teus filhos." (Salmos 128: 5 e 6). A irmã Merenciana, a popular "Vozinha", chegou a alcançar a quarta geração, com filhos, netos, bisnetos e trinetos.

Para comemorar esse centésimo aniversário, a família se reuniu na igreja no dia 22 de abril para um culto de gratidão ao Senhor. Estiveram presentes filhos, netos, bisnetos, noras, irmãos e amigos para prestigiar. O culto foi realizado pelo obreiro local, Oldac Queiroz, com o tema "Abundante vida em Cristo". Foi destacado que Cristo veio para dar vida, e vida em abundância; uma vida com Ele aqui na Terra salta para uma vida eterna no novo paraíso.

A Vozinha não só estava completando um século de existência, mas também 35 anos como membro da família de Deus.

Peço aos leitores que orem em favor da Vozinha e de todos os seus familiares. ■

Reformista sadia

Josivaldo Machado

Baseados em 3 João 2, alegramo-nos com a irmã Tereza de Lucena Valadares, que foi agraciada por Deus ao completar mais uma primavera no dia 26 de agosto de 2007.

Essa irmã é reformista e vegetariana desde 28 de setembro de 1975, quando foi batizada pelo pastor Antônio Pinto em Araguaína, TO.

Nasceu em 26 de agosto de 1901, em Carolina, MA. Completou um centenário e mais seis anos. Que Deus seja louvado.

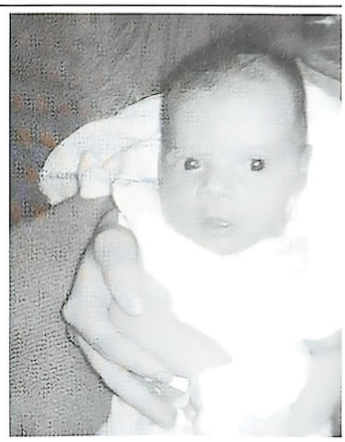
Ela agradeceu a Deus publicamente e cantou um hino em um culto de ações de graças realizado na residência de sua filha, em Pau D'Arco, PA, onde também ela reside. A irmã Tereza conta com precisão que tem mais de vinte bisnetos, cinqüenta netos, onze filhos, um filho adotivo e muitos afilhados.

A irmã Tereza com o irmão Josivaldo

Graças a Deus por sua saúde. ■

Nascimentos

Gislane do Nascimento Sousa
Mãe: Josenilda Sousa
Pai: Daniel Sousa
Local: Manaus, AM
Data: 28 de fevereiro de 2007
Apresentação: 1º de janeiro de 2008. Foto da apresentação à página 23



Kemilly Lira Gomes
Mãe: Sulane Moreira Gomes
Pai: Hélio Rodrigues Gomes
Local: Cel. Fabriciano, MG
Data: 25 de novembro de 2007

Matrimônios

Hellen Fontenele e
Wilson Pereira
Local: Brasília, DF
Oficiante: Delvacir D. Preto
Data: 25 de dezembro de 2007

Elany Nunes Sousa e **Fabrício Medeiros Sousa**
Data: 13 de janeiro de 2008
Local: Boa Vista, RR
Oficiante: Silvan Paulo da Silva

Lorena Soares Vasconcelos e **Genilson Júnio Figueiredo**
Data: 20 de janeiro de 2008
Local: Manaus, AM
Oficiante: Silvan Paulo da Silva

Óbitos

Dois valorosos soldados tombam

Pastor Antônio Xavier

O início de 2008 foi marcado por duas grandes perdas... Dois soldados valorosos tombaram firmes em sua missão. No dia 13 de janeiro de 2008, deixando esposa, repousou no Senhor o pastor Antônio Xavier, que por muitos anos dedicou sua vida a favorecer e ajudar o desenvolvimento da obra missionária e a salvação de almas. Nascido na cidade de Cananéia, estado de São Paulo, no dia 3 de agosto de 1918, casou-se com Otilia Grams Xavier no dia 28 de dezembro de 1949, sendo a cerimônia celebrada pelo pastor José Nunes Silveira. Foi recebido na igreja em 1954, e, posteriormente, ordenado ao ministério em Vila Matilde, SP, pelo pastor Demétrio Nicolici. Ocupou vários cargos na Obra: trabalhou na Argentina e no Uruguai por cerca de um ano, foi secretário da Conferência Geral para a América do Sul de 1983 a 1987, presidente da União Chilena, presidente das Associações Sul-Rio-Grandense (ASSURIG), Paraná-Santa Catarina (APASCA) e Paulista (ASPA), professor da Escola Missionária "Ebenézer" nos anos de 1985 a 1988 e presidente da União Sul-Brasileira de 1977 a 1980. Iniciou, também, a obra no Paraguai.

O outro soldado era o pastor Atanásio Antônio Barbosa, que descansou no Senhor no dia 12 de fevereiro de 2008 na cidade de Londrina, PR. Nasceu na cidade de Cangueri, SC, no dia 19 de julho de 1925. Tendo aceitado a mensagem do Movimento de Reforma, foi batizado em 11 de fevereiro de 1942 pelo pastor Paulo Tuleu. Casou-se com Mercedes P. Barbosa em 9 de janeiro de 1956 na cidade de Londrina, PR, sendo a cerimônia realizada pelo pastor André Lavrik.

O pastor Atanásio foi introduzido na obra pelo pastor Paulo Tuleu no dia 9 de agosto de 1948, na cidade de Porto Alegre, RS. Trabalhou também como

Pastor Atanásio Barbosa

obreiro nas cidades de Curitiba, PR, Araraquara, SP e Uberlândia, MG. No dia 4 de julho de 1964, foi ordenado ao ministério pelo pastor André Lavrik, acompanhado dos pastores Alfons Balbach e André Cecan, e depois atuou em várias localidades do país, como Paraná, Bahia, São Paulo, Santa Catarina. Deixa esposa e cinco filhas: Mirian, Rute, Noemi, Gessiane e Eliane, além de genros e netos.

O culto fúnebre foi dirigido pelos pastores representantes da União Sul, Marcelo de Araújo Silva e Joel Ramos da Silva, pelos pastores Daniel Duarte Carneiro e Renato K. de Oliveira, presidente e secretário da APASCA. Estiveram presentes também o pastor Durval Bispo, da igreja de Maringá, e o pastor e o obreiro da igreja de Londrina, irmãos José Josafá Lima e Manoel Pereira de Souza.

As seguintes palavras, escritas pelo pastor Atanásio, foram encontradas pelas filhas ao abrirem-lhe a Bíblia: **"Viver não significa simplesmente estar presente neste mundo. 1. Quanto tenho vivido? 2. Como tenho vivido? 3. Quanto posso viver? 4. Como devo viver? Viva a vida, filho(a) amado(a), e encha a vida de todos com a sua vida."** O pastor João Marcos de Souza, secretário da União Sul, mencionou essa mensagem durante o culto fúnebre, bem como outros textos que o irmão Atanásio citava em ocasiões semelhantes (tais como Salmos 116:15; 1 Pedro 3:12 e 13; Salmos 147:13; Salmos 68:5; Jeremias 49:11 e Jó 19:25). Vários familiares deram bom testemunho do querido irmão Atanásio, como o "pastor do amor", "verdadeiro e fiel seguidor de Cristo" etc.

Esses dois soldados combateram o bom combate, acabaram a carreira e guardaram a fé, e esperamos que desde agora a coroa da justiça esteja reservada para eles, como está para todos os que amarem a vinda de Cristo.

Que o Senhor Jesus conforte os familiares e irmãos desses valorosos homens de Deus, e que todos nós sejamos motivados pelo exemplo que deixaram de amor e fidelidade. E que um dia, não muito distante, na ocasião da volta de Jesus, possamos nos reencontrar com esses queridos irmãos.

Secretaria da UNISUL e da APASCA

Envie notícias do seu campo!

Ajude-nos a fazer um *Observador* melhor.

ÓRGÃO OFICIAL DO DEPARTAMENTO DE COLPORTAGEM DAS UNIÕES NORTE E SUL-BRASILEIRAS

SEMEADOR

A missão para hoje

"Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás." *Eclesiastes 11:1.*

Queridos colportores, vivemos o período final de nossa história. O tempo está-se esgotando. Viveremos ante uma guerra cristã qual nunca houve. Precisamos enfraquecer cada vez mais o território de Satanás. Tentamos ficar indiferentes aos fatos que a todo momento acontecem no mundo – guerras, devastação da natureza, acidentes terríveis, milhares de mortes e muitas outras coisas –, mas precisamos fazer algo com relação a tudo isso.

O papa Bento XVI anunciou no mês de julho de 2007 que a única igreja de Jesus Cristo é a Igreja Católica. Satanás está muito furioso com o evangelho eterno. Uma perseguição jamais vista será desencadeada contra os cristãos.

Mas Deus com certeza nos dará a vitória, se cumprirmos nosso dever de espalhar a mensagem como folhas de outono, sem medo, com perseverança e determinação. É dada aos colportores uma missão especial que não deve ser negligenciada: espalhar nossa literatura a todo o mundo, sem distinção de raça, povo ou classe social. Deus tem uma mensagem especial a cada um.

Se você ainda não é colportor, peça a Deus que desperte esse dom que está adormecido dentro de você e batalhe para alcançar muitas e muitas almas para Jesus. Se você já é mensageiro da página impressa, não desanime jamais desse objetivo, pois o Senhor Deus é, e sempre será, com você, querido irmão; Satanás não poderá mover um dedo contra você. O destino da humanidade está em suas mãos, querido colportor. Você continuará adormecido ou concluirá a missão que lhe foi dada? Pense nisso com carinho... Mas não pense muito, pois o tempo se esgota, e o campo é muito grande!

Roberto da Silva Simon

Reavivando os colportores

Wagner Pires Santana

Deixe de ser apenas um vendedor e passe a ser um profissional, com visão de lucros, soluções e oportunidades. Lembre-se dos resultados em longo prazo e não feche vendas: conquiste clientes. Tenha entusiasmo pela sua profissão e mantenha a auto-estima elevada. Busque sempre a realização das metas e faça delas a sua motivação pessoal. Mais que um vendedor, seja um colportor hábil e atento; tenha no produto e no serviço sua cartilha, e na divulgação, seu princípio.

A melhor maneira de persuadir o cliente é ouvi-lo. Defenda o cliente na empresa que você representa quando estiver com o cliente. Mantenha sempre o bom humor; essa é uma chave poderosa que abre qualquer porta. Seja ousado em sua profissão, enxergue possibilidades onde outros só conseguem ver obstáculos. Seja amigo das mudanças, e tenha como princípio adaptar-se a elas, principalmente no que se refere a novos métodos e técnicas de vendas.

Antes de pensar em colportar, procure conhecer a realidade e as características da cidade em que irá trabalhar. Depois de cada contato com o cliente, pare um pouco e reveja o que foi discutido. Acostume-se ao treino constante; os resultados serão fantásticos. Tenha um controle do número de visitas, ofertas e pedidos que vai realizar no dia. Verifique onde está falhando e procure corrigir-se. Administre o seu tempo exatamente como administra o seu dinheiro – ou seja, na medida exata.

Pesquise antes quais são as necessidades de cada cliente, e verifique depois da oferta se o cliente ficou satisfeito. Conquiste a cabeça e o coração do cliente, e não o bolso dele. Mostre-se preocupado com ele, e não consigo mesmo. O colportor que pensa nas dívidas quando está com o cliente não consegue pagar nenhuma. Diga sempre: "O campo vai bem", pois o otimista sempre tem melhores resultados do que o pessimista. E nunca se esqueça: Deus estará sempre com o colportor fiel e trabalhador.

Que Deus abençoe todos os colportores e os reavive.

EXPERIÊNCIA

Fé e colportagem

Sérgio Souza Sinihur

Fiz ótima experiência com Deus ao colportar em Caçador, Santa Catarina. Vendi um livro para uma senhora chamada Lucimar, que ficou muito feliz com os resultados obtidos por intermédio dos tratamentos nele sugeridos. Ela forneceu o meu telefone para uma irmã adventista, a qual entrou em contato conosco, e, com prontidão, nós lhe demos algumas sugestões de terapias naturais. Mas percebemos que ela precisava de atendimento mais completo, e a enviamos para a Clínica Oásis, que deu todo o apoio.

Quando esta irmã retornou, desejava conhecer melhor nossa fé, e depois de vários estudos, ela tomou posição ao lado do Movimento de Reforma. No dia 16 de dezembro de 2007, ela passou a fazer parte do povo de Deus, sendo batizada.

Com isso, desejo fazer um apelo a todos que estão empenhados neste ministério da página impressa para que continuem firmes, e àqueles que estão fora, para que retornem, pois esse é um dos meios mais eficientes para ganhar almas para o Senhor.

Que Deus seja louvado.

Seção Jovem

A história dos dois burrinhos

Era uma vez dois burrinhos que viviam felizes da vida, amarrados por uma corda a um mesmo destino. Ambos eram ajuizados e, sob um céu azul, nenhuma pedra lhes obstruía o caminho. Mas, como a felicidade não é "o pão nosso de cada dia", dois montes de feno, certa vez, lançaram a semente da discórdia na vida dos dois animais. E cada um, esquecido da corda e do outro, partiu para o monte que lhe pareceu mais apetitoso. Não demoraram muito a perceber que a corda era curta demais para ambos satisfazerem simultaneamente o próprio gosto. E, pela primeira vez, ambos perderam a cabeça: começaram a puxar cada qual para seu lado com mais força. Mas os dois eram igualmente fortes; de pouco valeram os esperneios, os zurros, os ferimentos que a corda deixou no pescoço de ambos. Após muito esforço à toa, completamente esfalfados, os burrinhos se olharam tristemente e se sentaram para conversar, para "acertar os ponteiros", para traçar uma frente única de combate.

Dito e feito. Poucos instantes depois... Era uma vez dois montes de feno; tinham sido amigavelmente devorados, e os dois heróis descansavam à sombra de um frondoso jequitibá.

Eis uma história simples, que é minha, sua e de quase todo mundo. Há sempre alguém amarrado na outra ponta da corda que prende nosso pescoço. Por isso, a solução não está em puxar. Normalmente os problemas não são resolvidos pela força, mas pelo jeito. Diálogo. Entendimento.

Vejamos a situação de um casal. Ele e ela são dois "burrinhos" presos a um mesmo destino, ambos com direitos, ambos com deveres. E na vida deles, muitas vezes haverá dois montes de feno. Ai deles se puxarem cada qual para seu lado! Tristemente terão de reiniciar a aventura de uma conquista mútua. A lei é a cooperação, o bom entendimento, a solidariedade.

Somos também membros de uma igreja, filhos de uma Pátria, operários de uma fábrica. Também aí não adianta puxar absurdamente. O desastre será o resultado. É preciso parar, sentar a escutar, e depois, desinteressadamente, buscar o que mais convém ao fim da coisa – o entendimento dos partidos.

A "História dos dois burrinhos" deveria presidir às reuniões familiares, às sessões da Câmara e do Senado dos países e aos encontros de paz dos grandes homens. Porque em toda parte sempre haverá dois montes de feno atiçando a gula descontrolada e egoísta dos contendores.

Colaboração: Irene Érica Koblitz

DESAFIO BÍBLICO

Minerais

1 – Numa visão, João contemplou o Filho do homem, cujos pés eram semelhantes a:

a) ouro reluzente
b) latão reluzente
c) diamantes

2 – O rei Zedequias foi levado para a Babilônia preso por duas cadeias de:

a) bronze
b) ferro
c) aço

3 – No livro de Apocalipse, está escrito que um anjo tinha em sua mão uma cana para medir a cidade, as suas portas e o seu muro. A cana era de:

a) prata
b) bronze
c) ouro

4 – A Bíblia menciona a cama de um gigante, a qual tinha nove côvados de comprimento e quatro de largura, e era feita de:

a) aço
b) ferro
c) alumínio

5 – Qual foi o profeta que disse: "o chumbo se foi consumindo com fogo"?

a) Isaías
b) Jeremias
c) Zacarias

6 – José foi vendido por vinte moedas de prata...

a) ... aos coatitas
b) ... aos ismaelitas
c) ... a Potifar, eunuco do Faraó

7 – No capítulo 31 de Números, num só versículo são mencionados seis metais diferentes, na seguinte ordem:

a) ouro, prata, cobre, ferro, estanho e chumbo
b) ouro, prata, latão, bronze, chumbo e cobre
c) latão, ouro, prata, chumbo, bronze e ferro

8 – O rei Nabucodonosor sonhou com uma estátua que representava os quatro reinos universais. Qual parte da estátua, e seu respectivo metal, eram símbolo da Grécia?

a) pernas de ferro
b) peito e braços de prata
c) ventre e coxas de cobre

Respostas: 1 – b (Apocalipse 1:15); 2 – a (2 Reis 25:7); 3 – c (Apocalipse 21:15); 4 – b (Deuteronômio 3:11); 5 – b (Jeremias 6:29); 6 – b (Gênesis 37:28); 7 – a (Números 31:22); 8 – c (Daniel 2:32 e 39).

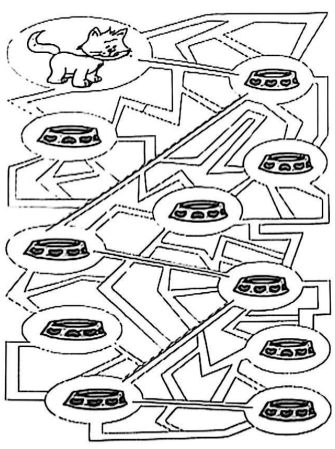
PASSATEMPO

Palavras Cruzadas

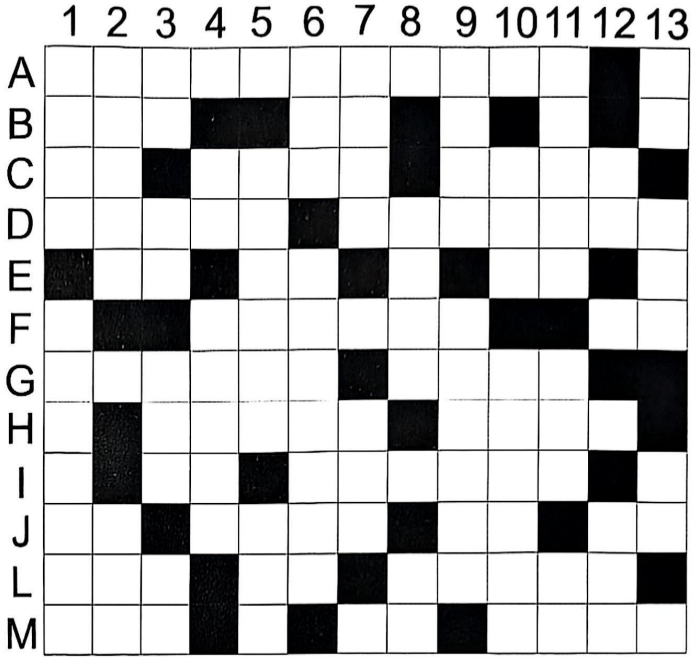
Colaboração: Mariano Santiago

VERTICAIS

1 – Nome de um filho ou de uma tribo, relacionada com Abraão, que descende de Midiã.
Nome de um governador que mandou matar todas as crianças com menos de dois anos.
2 – Quadrúpede ruminante, de chifres redondos e ramosos.
Nome de uma aldeia na parte sul da Judéia (Js 15:26).
3 – Grito de dor.
Atmosfera.
Lugar onde se vende bebida.
Símbolo químico do alumínio.
4 – Abreviatura de "Ano Domini".
Nome de um rei, filho de Assuero.
5 – Nome de um homem de Netofate, um dos valentes de Davi (2 Samuel 23:28).
Nome de uma das doze tribos de Israel.
6 – Nome de uma medida de capacidade, igual a dez ômeres.
Naturais da Caldéia.
7 – Nome de mulher.
Vertebrado alado com penas e bico córneo.
8 – Apóstolo amado de Jesus.
Atmosfera.
9 – Nome de um gigante filisteu morto por Sibecai em Gobe.
Pessoa que fala em público e em tribunais.
10 – Nome de um membro da tribo de Manassés, filho de Semida (1 Cr 7:19).
Nome do chefe da sinagoga em Corinto (At 18:8).
11 – Instrumento que assobia.
Nome de um homem da tribo de Judá que escondeu na sua tenda artigos roubados.
Artigo definido plural.
12 – Duas vogais.
Astro-rei.
13 – Habitante fiel de Sodoma.
Caminho com casas.
3ª nota musical.



Solução do passatempo anterior
Labirinto



HORIZONTAIS

A – Pessoa que prega o evangelho.
B – Conjunto de preceitos.
Nota musical.
C – Nome de um dos filhos de Jacó.
Ter amor.
Nome de árvore que os hebreus usavam para fabricar os bancos das embarcações.
D – Nome de uma cidade no extremo sul da tribo de Judá (Js. 15:22).
Pôr a jeito.
E – Sigla de Rondônia (invertido).
Abreviatura: Antes de Cristo.
Sono de nenê.
F – Um dos apelidos de Satanás.
4ª nota musical.
G – Nome de um dos reis de Tiro e pai de Jezabel.
Animal mamífero da família dos golfinhos.
H – Seco, estéril.
Embarcação construída por Noé.
I – Graceja.
Nome de uma cristã nomeada juntamente com Síntique em uma carta de Paulo aos Filipenses (4:2.).
J – Oferece.
Nome do rei de Basã (Dt 3:1,8).
Isolado (invertido).
Nota musical.
L – Ave pernalta (espécie de avestruz).
Artigo definido plural.
Arma indiana para pescar.
M – Cloreto de sódio.
Atmosfera.
Capital da Noruega.

A família reunida ao pé da cruz

A família reunida ao pé da cruz
Permanece unida,
Ouvindo a Palavra de Jesus,
E terá ânimo a conduzir a Sua cruz.

Seus conselhos são eminentes,
Esclarecem a nossa mente.
As dores e as tribulações passam;
Os sofrimentos, a gente não sente.

Na cruz, Jesus levou nossas enfermidades.
Como ficar a lamentar,
Se Ele veio a este mundo
Com a missão de nos salvar?

Jesus nos prometeu:
Quem em vida permanecer
Galgando os degraus da santificação,
Na Sua gloriosa vinda, receberá o galardão.

Irá viver na cidade santa,
Longe deste mundo vulgar.
Quem não receber a justiça pela fé,
Lá no Céu não tem lugar.

Caro amigo, só lhe resta uma solução:
Reúna sua família ao pé da cruz,
Confessando os seus pecados;
Entregue seu coração a Jesus.

Francisco Ramos